Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1916 — N. 1.492

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 21,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 e 8$000. Cambio, 11 13|16 a 12 1|16.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iullo Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5264

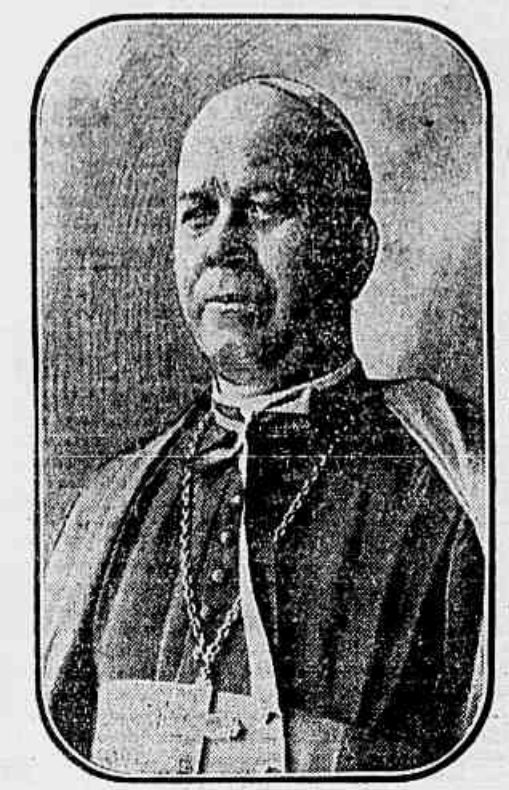
ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PELA MORALIDADE ELEITORAL

"AVANTE, CAROS DIOCESANOS!

TRABALHEMOS E SOFFRAMOS, SI FOR MISTER, PELA PATRIA, POR CHRISTO E PELA SUA EGREJA"

CARTA DO BISPO DE CAMPINAS

Demos já á publicidade um projecto de lei do Grande Oriente Maçonico Brasileiro, que prescreve a necessidade de se interessarem os maçons pelo aperfeiçoamento da nossa educação civica, obrigando-os a exercer o direito de

Sua Revdma. o bispo D. João Nery

ceto politico e a se empenhar pela moralisação dos nossos pleitos.

Damos agora estampa a alguns trechos de uma carta que D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas, dirigiu aos seus diocesanos sobre o dever e as normas da acção catholica no terreno eleitoral.

A' carta de D. João Nery extractamos estes periodos:

"Carissimos diocesanos.

Arrojada empresa é, sem duvida, abordar assumptos de ordem politica e, muito especialmente, pretender encaral-os sob o ponto de vista catholico.

O descredito a que têm chegado, em nosso paiz, as organisações destinadas a tornar effectiva a soberania do povo e sua participação na vida politica e administrativa, torna suspeitas quaesquer tentativas patrioticas de regeneração civica e parece forçar á reserva e abstenção todos os elementos honestos e de responsabilidade moral.

A ambição de mando e predominio e o labéo que se lança desde logo a todo aquelle que procure concorrer para a solução do problema politico, porque, de ha muito, quasi em toda a parte, não se descobrem na arena eleitoral, sinão essas mesquinhas aspirações pessoaes, com sacrificio, muitas vezes, do bem publico, ou, pelo menos, sem vislumbre de intuitos patrioticos. Dahi a deserção crescente dos elementos ponderados, que se põem á margem, servindo, ás vezes, por complacencia, de simples soldados, desilludidos quando lhes competia, de direito, a direcção das massas eleitoraes, a gestão dos negocios publicos, ou, pelo menos, uma participação mais directa na vida politica do paiz. E desse retrahimento lamentavel, erigido em axioma, pretende-se inferir a inconveniencia, a inopportunidade da intervenção de quaesquer forças conservadoras em pleitos desmoralisados, irregulares e, por vezes, violentos, sob pena de augmentar a desordem e macular-se quem se aventure a entrar nesta repugnante Babylonia.

Tudo isto é muito verdade, mas não razão bastante para o afastamento dos patriotas, de todos aquelles que podem, de qualquer forma, contribuir para a melhora da situação deploravel a que chegámos, devida, em grande parte, a esse injustificavel desanimo, que veiu deixar o campo quasi todo entregue aos elementos mais ousados e que nem sempre são os mais aptos para fazer uma politica honesta e proveitosa.

Não ha razão, dissemos, para se abandonar o terreno politico a individuos ou agrupamentos sem idéas ou sem verdadeiro patriotismo, os quaes nos levariam a ruinas irremediaveis. Mais certo seria dizer que temos, agora, mais do que nunca, o dever de entrar na luta politica, de levar á direcção dos negocios publicos homens capazes de fazer a felicidade de nossa Patria. E si a todos os elementos de ordem e de influencia social incumbe esse dever, que diremos dos catholicos, adeptos de uma religião que em todos os tempos foi a defensora imperterrita da autoridade, da ordem e do bem publico?

Podia uma instituição, que tal patrimonio possue e tão grande influencia exerce na sociedade, ser indifferente á triste situação a que chegou e em que mais se póde afundar a nossa Patria, em consequencia dos desmandos e das luctas politicas que têm assignalado os ultimos annos da Republica? Seria necessario que a moral prégada por essa religião só attingisse o homem como individuo e não lhe traçasse o caminho a seguir na vida social?

Seria isso moral? E seria religião a que pregasse tal systema de moral?

Essa verdade, isto é, a competencia da religião em materia politica, enunciou-a bellamente Sertillanges, em "La politique chrétienne", por estas palavras: "A religião se preoccupa com o nosso futuro. O nosso futuro depende do nosso valor. O nosso valor depende do cumprimento do dever. O nosso dever tem aspectos sociaes, que a politica favorece ou prejudica. Portanto, a religião deve-se preoccupar com a politica; não sob todos os pontos de vista, mas conseguindo "politica" equivale a "moral", e moral não é mais do que um aspecto da palavra religião".

Depois de outras considerações, assevera D. João Nery: "As relações entre a Egreja e o Estado podem ser encaradas christãmente ou por um prisma sectario. Dahi resulta, claramente, a necessidade de uma politica christã, ou seja a necessidade da intervenção dos catholicos, como taes, na politica, para assegurar á Egreja os seus direitos e as suas liberdades".

"Os nossos adversarios pretendem contestar essa necessidade, allegando as liberdades de que, felizmente, gosa a Egreja no Brasil, as boas relações que mantém com os governos a ausencia de sectarismo nos elementos dominantes na politica e na administração.

Tudo isso é, felizmente, uma verdade, muito honrosa para o Brasil, que dá, a mais de uma nação européa, excellentes lições de respeito á consciencia e ás liberdades do povo. Entretanto, é força confessar que, no ponto de vista catholico, a nossa Republica deixa ainda a desejar, conserva, ainda, na sua Constituição e na maneira por que vem sendo a mesma interpretada, pontos escuros, resquicios do mão espirito em que foi formada e que a intervenção de elementos conservadores não logrou de todo eliminar. E' inegavel, tambem, que essa boa vontade dos governos, essa ausencia de sectarismo, pelo menos em dos prejudicial aos interesses catholicos, é um estado com que não poderemos sempre contar, variavel, como é, o scenario politico e fracos, como são, os elementos que rodeam os governantes.

O coronel Keller, um dos maiores campeões da acção catholica na França, em seu notavel discurso proferido no Congresso Diocesano de Amiens, em 12 de novembro de 1913, depois de accentuar o dever e a necessidade da acção eleitoral catholica, accrescenta que essa acção só póde ser efficaz "no dia em que os catholicos se encontrarem organisados, isto é, unidos e disciplinados para conduzirem essa acção".

De nada serviria pregar o "dever eleitoral", diz o eminente bispo de Vannes, monsenhor Gourand, em "Pour l'action catholique", si na pratica cada um votasse a seu bel prazer.

A união dos catholicos, tão necessaria para uma acção efficaz em qualquer terreno, o é, particularmente, em materia eleitoral.

"Só nos respeitarão, dizia o grande bispo Delamaire, si nos julgarem fortes, emquanto lhes causamos medo". E, de facto, a pratica vae demonstrando que a mathematica dos votos vale mais do que a eloquencia das palavras.

Seria infantil esperar uma immediata e completa organisação dos catholicos em materia politica, quando não temos, geralmente, essa disciplina rigorosa em nenhuma das manifestações da nossa actividade.

Fomos, no terreno pratico, os batedores desse caminho, eriçado de difficuldades, atravancado de preconceitos, marchando como soldados inexperientes, atemorisados ao mais insignificante rumor dos nossos adversarios. Fizemos muito. Demos graças a Deus. Mas, agora, que passou o escandalo do nosso arrojo, a idéa das organisações eleitoraes catholicas vae ganhando terreno por todo o Brasil, julgamos dever insistir nessa importante materia e delinear mais claramente o novo plano, afim de proseguirmos, com mais enthusiasmo e mais efficacia, nessa obra de patriotismo e de religião."

E D. João Nery assim põe fecho á sua carta: "Avante, caros diocesanos! Trabalhemos e sofframos, si for mister, pela Patria, por Christo e pela sua Egreja".

Moral fora de tempo

A moral é uma cousa incontestavelmente util. Isto é tão notorio que o adverbio é superfluo.

Mas o sulfato de quinino tambem é incontestavelmente util. O que não quer dizer que cause beneficio, propinado aos kilos, a torto e a direito.

A moral applicada a seu tempo, e em dóses comedidas faz muito mais effeito do que administrada inopportunamente.

Ha pouco tempo tive dessa verdade um exemplo frisante.

Era numa festa collegial.

Meninos e meninas folgavam á espera do lunch.

Uma professora bateu as palmas. Todos acudiram, suppondo ser chamada para a mesa. Mas não. Era um moralista ambulante que aproveitava a opportunidade e pedira licença para fazer uma propaganda contra... o abuso dos bonbons? pensará o leitor. Não. Contra o alcool...

O homem tomou a palavra e disse:

"Meus amiguinhos.

Aproveitei o ensejo em que vos entregaes aos innocentes folguedos da edade, para vos prevenir contra um inimigo traiçoeiro, que vos espera na encruzilhada da vida.

Esse inimigo é o alcool.

Deixae-me contar-vos uma pequena historia. Um menino de doze annos, que tinha visto em casa o exemplo das devastações do alcool, formou o proposito firme de nunca tocar nos labios esse veneno, nunca provar bebidas. Um dia, em uma festa de caridade, havia na kermesse, entre bonecas, livros, lapiseiras e cousas semelhantes, uma garrafa de fino moscatel, que valia muito mais do que os outros premios. Todos ambicionavam tiral-a. O nosso joven comprou o seu bilhete por um tostão, e sahiu-lhe a garrafa por sorte. Vendo-se com ella na mão, o menino ficou triste. E por que, meus amiguinhos?..."

Uma pequena pernostica, habituada a não deixar interrogações da professora sem resposta, interrompeu:

—Eu sei!

—Por que foi que o nosso joven ficou triste? — repetiu o orador, risonho e lisonjeado com o effeito da sua prédica.

A menina respondeu:

—Porque não tinha ali um saca-rolhas.

R.

A GRANDE BACCHANAL

A falsificação de titulos eleitoraes

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

2ª Via

Titulo de Eleitor — Alistamento de 1905

Pará

Alvaro Ribeiro

Assignatura do Presidente da Commissão de Alistamento

Um titulo eleitoral grosseiramente falsificado. São estas as provas evidentes da falsificação: onde se vê a data do alistamento, o algarismo 1 está substituido pelo argarismo 0; diz o titulo "Estado do Pará", quando o alistamento é do Districto Federal; finalmente, a firma do juiz Joaquim José Saraiva Junior é falsificada, como se prova com a verdadeira, que consta dos livros dos notarios publicos.

Desde logo se verifica a differença do J de Junior e, além disso, o Saraiva authentico tem o i bem claro, ao passo que o Saraiva falsificado não passa de Sarava.

O MOMENTO MILITAR

UMA PALESTRA COM O MARECHAL MEDEIROS

"A DESORGANISAÇÃO DO EXERCITO É CONSEQUENTE DO MEIO", DIZ-NOS S. EX.

Procurando ouvir outros officiaes graduados do Exercito, cuja opinião sobre a actual situação dessa corporação possa ser um auxilio aos nossos administradores, para que se emendem, fomos hoje ao encontro do Sr. marechal reformado Luiz Antonio de Medeiros. Official distincto, tendo já desempenhado importantes funcções no Ministerio da Guerra, S. Ex. poderia dizer cousas interessantes sobre o presente estado dos negocios da Guerra.

Infelizmente, porém, o Sr. marechal Medeiros era intrevistavel. S. S. não nos queria conceder entrevista, não por máecreação, como acontece com muita gente, mas, simplesmente, porque só o faria caso o que dissesse pudesse ter algum resultado patriotico.

— Só dei até hoje uma entrevista. Foi em Berlim, ha muitos annos. Eu era então addido militar á nossa legação ali. Encontrava-me nessa occasião com o nosso ministro na Allemanha, o Sr. barão de Itajubá, quando fui procurado por um principe que ao seu brazão alliava as funcções de jornalista, e de um importante diario berlinense. Queria as minhas impressões sobre uma revolução que aqui rebentara — a revolta do almirante Custodio de Mello. Em toda a Allemanha glosava-se esse movimento, dando-o já como victorioso, pois era ali crença commum que em toda a America do Sul as revoluções eram triumphantes. E como a revolta da Marinha custasse a ser dominada, mais a opinião allemã se corroborava. Ahi, a minha palavra teria valor. Poderia desfazer o juizo que os allemães tinham a nosso respeito e sobre a energia do marechal Floriano Peixoto. E, lembro-me ainda hoje, disse ao jornalista berlinense que o caso da revolta brasileira de 1893 era comparavel ao caso da luta da baleia com o elephante, de Bismark. Como com esses animaes, o almirante Custodio de Mello lutava no mar, emquanto o poder do marechal Floriano era em terra. Cada um em seu elemento, determinando, portanto, o prolongamento da luta.

— Marechal, quem affirmou a V. Ex. que agora a sua palavra não teria seu effeito patriotico?

— Ora, menino, a minha experiencia. Vocês da A NOITE são novos; no seu jornal, ao que me dizem, não ha velhos e é por isso que pensam que será com as opiniões dos officiaes antigos, já experimentados e com serviços ao paiz, que se poderá fazer uma obra que só o tempo e muitas outras cousas reunidas conseguirão alcançar. A desorganisação do Exercito, meu amigo, é consequente do meio. Já se viu, por acaso, um organismo são, quando ha pelo menos um apparelho, um orgão affectado? Não. Como a vida humana, a da nação não póde fugir a esses effeitos. Por que, pois, queremos encontrar um Exercito bem organisado, disciplinado e efficiente, si tudo mais aqui anda no mesmo estado? Essa anomalia é só no Exercito? Na alta administração, nos Correios, nos Telegraphos, na Marinha, no commercio, na lavoura, na industria, emfim, em todas as classes sociaes a desorganisação é, infelizmente, um facto. Quaes os culpados? Como nos remediarmos? Com o tempo e com um trabalho tenaz, mas que seja commum. Presida a todos os nossos negocios e administrações a honestidade; sejamos, apenas, homens de bem, e veremos se conseguiremos ou não a reorganisação de todos os nossos serviços. Sim, antes de tudo, haja regeneração moral e mental, para que possamos ter uma nação á altura deste solo uberrimo, com que a natureza nos dotou. Olhe: temos um exemplo frisante na Allemanha. Tem, por acaso, esse paiz, apenas um exercito organisado? Não. Ali tudo é perfeito. Correndo parelhas, progridem ali o commercio, a lavoura, a industria, a armada, a sciencia, as artes, as repartições publicas. Emfim, tudo que é necessario para uma nação conseguir ser respeitada no mundo.

Mas, por que isso? Não é o ambiente, o meio, que determinou esse concerto de forças? Por isso, meu amigo, não culpemos pessoas, lastimemos o meio em que actualmente vivemos, causa unica dessa desorganisação geral a que assistimos.

E terminou ahi o Sr. marechal Medeiros a sua intelligente e amavel palestra, pedindo-nos que não trouxessemos as suas palavras para o jornal, pois que S. S. só tinha prazer em vel-as conhecidas, quando ellas conseguissem alguma cousa em favor da Patria. Não satisfazemos os desejos do illustre cabo de guerra, que nos perdoará essa deslealdade jornalistica...

BOLETIM DA GUERRA

Activam-se as operações em todas as frentes

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO ORIENTE

A situação das forças inglezas em Kut-el-Amara é tranquillisadora — Um raid dos turcos

LONDRES, 15 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas sobre as operações na Mesopotamia são as mais tranquillisadoras possivel.

O general Townshend

As forças inglezas sob o commando do general Townshend, continuam sitiadas em Kut-el-Amara, mas a sua situação não inspira nenhuns cuidados. Com effeito, o general Townshend, pelas medidas que tomou, pode resistir durante muito tempo ainda aos turcos. Nem viveres nem munições faltam aos inglezes. Havia receios a respeito da falta d'agua, mas sabe-se agora que tambem ha agua com fartura em Kut-el-Amara.

Sobre as posições inglezas em Kut-el-Amara voou um aeroplano turco, que lançou ali numerosas bombas sem, no entanto, causar grandes damnos.

As forças inglezas do general Ayelmer continuam a avançar em soccorro das nossas tropas que occupam Kut-el-Amara. Por outro lado, os russos, vindos da Persia, tambem se dirigem sobre aquella cidade da Mesopotamia.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Os turcos, em grande numero, rechassaram os inglezes, obrigando-os a se retiraram em direcção a Sheik-Hosman.

EM TORNO DA GUERRA

Os reis da Belgica em perigo — Os jornaes norueguezes na Alsacia — E' prohibido falar allemão na França

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os "Taubes" voltaram a lançar bombas sobre a aldeia de La Panne, onde se encontram o rei Alberto e a rainha Sophia.

Uma bomba explodiu bem proximo ao local em que estavam os soberanos.

PARIS, 15 (A NOITE) — O governo de Berlim prohibiu que entrem na Alsacia os jornaes norueguezes.

PARIS, 15 (A NOITE) — Foram affixados por todo o paiz cartazes prohibindo o uso da lingua allemã em publico.

NA FRANÇA E NA BELGICA

Viva luta ao longo de toda a frente, mas especialmente no Artois, onde os allemães tentaram em vão romper as linhas francezas — A intensidade da luta aerea na linha ingleza

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica fizemos explodir um deposito de munições ao norte de Boesinghe com o fogo da nossa artilharia.

Ao norte de Soissons a infantaria inimiga tentou hontem á noite, depois de vivo bombardeio, romper em direcção á estrada de Terny e á margem direita do Aisne, mas foi promptamente detida pelos nossos tiros de "barrage" e pelo fogo da nossa infantaria.

No planalto de Vauclere canhoneámos efficazmente uma saliencia das linhas allemãs.

Na Champagne, canhoneio vivissimo nas regiões de Tahure, Massiges e Navarin, sem ataques de infantaria.

Na Alta Alsacia, a léste de Seppois, o inimigo bombardeou intensamente os elementos avançados que tinhamos retomado e que evacuámos depois, no correr da noite. Estes elementos ficaram completamente destruidos.

Na mesma região alvejámos com tiros de "barrage" varios reforços inimigos que vinham de Nieder-larg e que procuravam avançar em pequenos grupos."

LONDRES, 15 (Official) (Havas) — Na linha de frente ingleza da Flandres travaram-se hontem dezesete combates aéreos, durante os quaes foi abatido dentro das linhas inimigas um grande avião allemão duplo.

Ao sul do canal de La Bassée notou-se grande actividade nas obras de sapa do inimigo.

O RAID AEREO DOS AUSTRIACOS SOBRE A ITALIA

Os estragos causados em Milão, Monza, Bergamo, Treviglio e Brescia — A indignação dos jornaes italianos — A attitude do papa

A região do norte da Italia, vendo-se as cidades bombardeadas pelos aeroplanos austriacos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O "raid" dos aeroplanos austriacos abrangeu Milão, Monza, Brescia, Bergamo e Treviglio.

As bombas lançadas em Milão mataram seis pessoas e feriram muitas outras, provocando tambem alguns incendios.

Como os aeroplanos inimigos fossem perseguidos pelos italianos, puzeram-se em fuga, não sem que um delles tivesse sido abatido por uma granada. Uma das bombas lançadas em Milão, caiu num bonde electrico, matando dous passageiros.

Em Monza, as bombas lançadas pelos austriacos mataram apenas uma pessoa, mas feriram muitas outras. Uma dessas bombas caiu na capella expiatoria, que a rainha Margarida mandou construir logo depois de ter sido ali assassinado o rei Humberto.

Os aeroplanos austriacos dirigiram-se para Brescia, mas fugiram logo depois em consequencia de serem vivamente canhoneados pelas baterias anti-aereas. No entanto, sempre atiraram ali algumas bombas, bem como em Treviglio.

Todos os jornaes italianos mostram-se indignadissimos com o "raid", que qualificam de acto de extrema barbaria. Um delles chama a attenção do papa para o facto dos aeroplanos austriacos terem systematicamente lançado bombas sobre as egrejas. E accrescenta parecerem o Vaticano e as mais altas autoridades catholicas estar hoje associados á horda que invadiu e destruiu a Belgica.

ROMA, 15 — Noticias recebidas nesta capital referem que aviões inimigos lançaram hontem varias bombas em Monza, matando um homem e ferindo cinco. Uma das bombas caiu no recinto da Capella Expiatoria.

Nas immediações de Treviglio foram lançadas duas bombas incendiarias e em Bergamo, tres. Não houve, porém, prejuizos de especie alguma.

Na sproximidades de Brescia appareceram tambem seis aeroplanos inimigos que, atacados pela artilharia, não puderam approximar-se, afastando-se para além da fronteira.

A derrota decisiva da Allemanha

O esdruxulo patriotismo tedesco

A FIRMEZA MORAL DOS ALLIADOS E A AGONIA MORAL TEDESCA

A guerra no periodo decisivo e final

Não se contesta que a Allemanha, embora por momentos, deixa o Mundo suspenso e perplexo de emoção e duvida, convencendo mesmo, os espiritos mais fracos, da probabilidade de sua victoria sobre as Potencias alliadas.

Mas, a causa desse poder apparentemente esmagador da Allemanha e de seus alliados, tem explicação nos seus brutaes e deshumanos processos de acção que, por serem incompativeis com o estado de civilisação da Humanidade, deixam os combatentes alliados na incerteza si, de facto, combatem contra homens de senso ou contra hostes do Diabo.

O patriotismo esdruxulo dos tedescos os conduz aos crimes de toda natureza, porque julgam legitimos todos os meios empregados para produzir a morte, o incendio e a devastação, uma vez que redundem em vantagens para sua Patria.

O tedesco collocou-se fóra da raça humana, porque, na guerra presente, a vida e a liberdade de seus semelhantes ficaram á mercê da ferocidade de seus instinctos sanguinarios e destruidores.

Em face da arrogancia tedesca, realmente os alliados têm que enfrentar com um inimigo terrivel, afim de subjugal-o por completo, porque, ao par do formidavel apparelho militar que manejam, a traição, a deslealdade e a astucia de toda a sorte, condemnadas pela razão, pelo direito, pela justiça, pela civilisação e pelos sentimentos de humanidade, são applicados com tanto desembaraço e naturalidade pelos soldados do Kaiser, que desorientam os temperamentos mais fortes e resolutos — actos repellidos por todos os povos civilisados, são abraçados com enthusiasmo pelos tedescos, que delles se utilisam como si fossem legitimos, vangloriando-se em empregal-os.

Assim, a Allemanha, que parecia ter attingido a perfectibilidade no concerto das nações civilisadas, apresenta-se diabolica e infernal, incendiaria e devastadora, deixando a Humanidade assombrada com o seu paradoxal methodo de fazer a guerra, considerando licitos todos os processos illicitos de acção.

Na phase inicial da grande guerra, os effeitos de semelhante methodo guerreiro foram torrificantes, porque desorientaram as Potencias em luta, que ficaram assombradas com tão singulares adversarios.

Mas, a grande escola da experiencia em breve desmascarou a natureza dos processos de combate dos tedescos e hoje os alliados, conhecedores do que são capazes seus adversarios, apresentam-se apparelhados para rebater todas as surpresas, possuindo, além de formidaveis e invenciveis elementos de combate terrestres, os dous principaes factores para a conquista da victoria — a cohesão e a confiança moral inabalavel de vencer e o dominio dos mares, factores esses que irrevogavelmente conduzirão a Allemanha e seus alliados á derrota final e decisiva.

Atrás das linhas alliadas accumulam-se "stocks" immensos de provisões de toda a especie, paióes collossaes de munições, thesouros attestados de ouro, reservas formidaveis de homens; atrás das linhas tedescas o esgotamento é o unico elemento que cresce proporcionalmente aos elementos de acção que os alliados accumulam.

Si passarmos uma rapida revista nos recursos dos combatentes de ambos os lados, facilmente faremos resaltar o triste estado de penuria dos tedescos, ora mais preoccupados com as requisições de vasilhame de cobre de uso domestico, lã, manteiga e batatas, que, com os gigantescos problemas estrategicos, muito breve terão de ser resolvidos dentro da propria Allemanha — porque a fome e a miseria já invadiram suas fronteiras e não tardará a penetrar nas fileiras do famoso Exercito.

A este conjunto de factores de ordem material, favoraveis ás armas alliadas, devemos juntar os factores de ordem moral.

A cada golpe de perversidade ou de brutal traição dos tedescos, as Nações da "Entente" invariavelmente respondem com um superior gesto que exprime a segurança inflexivel de quem tem capacidade para lutar, vencer e dominar, em luta leal e honesta com tão terriveis adversarios.

Em verdadeiro contraste com a lastimavel agonia moral tedesca, os combatentes alliados demonstram excepcional firmeza de espirito e admiravel resolução de vencer.

"A victoria terá de ser real, definitva — disse Sir Lloyd George, e accrescentou o ministro das Munições da Inglaterra — a longa linha de 2.000 milhas que o inimigo occupa tem de ser despedaçada. Não podemos admittir de modo algum que se chegue a um fim sem resultado. Não se póde comer a nóz sem lhe quebrar a casca. Talvez leve algum tempo, mas havemos de ouvir a casca rebentar. Destruil-a tão sómente pelo attrito levaria tempo em demasia e não constituiria uma victoria esmagadora, embora a casca pelo attrito ficasse reduzida a pó. A nossa pressão sobre o inimigo augmenta. Elles podem dilatar temporariamente suas fronteiras, mas essa propria expansão continuará a reduzir-lhes mais e mais os recursos materiaes.

E' uma guerra de democracia — proseguiu o ministro. E' a luta final entre a autocracia militar e a liberdade politica, luta horrivel, sim, mas de que sairemos victoriosos. Disso estou bem certo. O inimigo subiu além de sua capacidade, e eil-o que baixa de novo, á medida que nós, alliados, augmentamos as nossas forças dia a dia. Os Imperios Centraes perderam a occasião da victoria e disso têm consciencia.

Não vos illudaes — disse Lloyd George, ao terminar — a Grã Bretanha está resolvida a levar a guerra até o fim.

Nós, inglezes, podemos errar, é certo, mas não cedemos nunca, e desta vez os nossos alliados estão tão solidos e firmes como nós mesmos."

Dizendo o ultimo adeus ás victimas do traiçoeiro ataque de "Zeppelin" sobre Paris, o ministro do Interior da França, Mr. Malvy, exclamou:

"Incapazes de triumphar em uma luta leal, á grande luz do dia, como soldados contra soldados, os allemães vêm matar em plena rua de Paris os anciãos, as mulheres e as creanças, assim offerecendo ao Mundo uma nova prova de sua fraqueza moral! Com maior força e maior enthusiasmo, de Paris que agora chora os seus mortos, surgirão, porém, vontades e energias mais firmes do que nunca para salvar a Patria."

O general Palivanoff, ministro da Guerra da Russia, em uma recente entrevista com o correspondente do "Journal", em Petrogrado, assim se exprimiu sobre a situação dos belligerantes: — "A Russia tem presentemente uma reserva permanente de um milhão e meio de homens, moços, recrutas, bem dispostos e admiravelmente exercitados; assim o Imperio póde manter o effectivo sempre completo das unidades que combatem na linha de frente, e concluiu — á medida que a guerra se prolonga, as forças dos alliados augmentam, emquanto que as dos Imperios Centraes diminuem. A "Entente" tem recursos naturaes no Mundo inteiro, ao passo que, por detrás dos exercitos das potencias centraes, ha o esgotamento".

— "Estaremos dispostos a fazer a paz quando a Allemanha estiver derrotada e nos vier supplicar para fazer a paz — disse o "Daily News", a proposito do ultimo "raid" de "Zeppelin" sobre Londres. Mas não nos obrigarão, pelo terror, a fazer a paz, como a Allemanha deseja. Esses attentados endurecem os nossos corações e confirmam o julgamento proferido contra aquelles que são os dirigentes das nações inimigas. Não dissentiremos dos nossos alliados — accrescentou —, porque um arranjo feito em outras condições que não a rendição da Allemanha seria uma solução que nada adeantaria e provaria que nenhuma confiança existe no desenvolvimento da liberdade."

— "Os nossos soldados lançam os olhos ao anno novo com legitimo orgulho e inabalavel confiança no futuro, certos de que, inspirando-se no exemplo nobre de seu rei, attingirão a gloriosa meta que lhe é apontada pela vontade da Nação" — declarou o generalissimo Cadorna em seu relatorio annual, dando conta da acção do Exercito italiano.

Na festa realisada na Sorbonne, em Paris, a 27 de janeiro, para commemorar a data nacional da independencia da Servia, Mr. Barthou, ex-presidente do Conselho de Ministros de França, que presidia á cerimonia, encerrou-a com uma eloquente allocução, em que, depois de stygmatisar as condições abominaveis em que se produziu a aggressão austro-allemã contra a Servia e de apontar o Kaiser como o autor principalmente responsavel pelo crime monstruoso perpetrado contra a Servia, contra a Europa e contra o Mundo, disse:

"A Servia que tenha confiança! As vozes que ella ouviu aqui, nesta cerimonia, traduziram-lhe os sentimentos dos povos alliados. Os governos desses povos não pensam, nem falam, porém, diversamente. Solidarios, indissoluvelmente unidos, proclamam o seu proposito de não ceder nem ante hypocrisias, nem ante ameaças. Nada os separará. Elles são o Direito e, porque têm a Força, terão a Victoria! Depende delles approximar essa data jubilosa e o farão desde que saibam emfim ter um plano de acção, uma unidade de acção, uma continuidade de acção. A Victoria será o premio dessa união methodica e activa. Ella vale bem alguns sacrificios do amor proprio e já outros bem mais caros custou. Nenhuns serão inuteis. De pé, Servia e Belgica! De pé, Alsacia! De pé, Lorena! De pé, para de pé viverem! De pé, para vencerem de pé! Os barbaros serão expulsos!"

— Essas declarações solemnes claro demonstram qual o grão de energia moral das Potencias alliadas e é sabido que a ascendencia moral do combatente é um valioso contrapeso levado á balança da victoria. Emquanto a França, a Inglaterra, a Russia e a Italia, com confiança inabalavel na victoria decisiva e final da Civilisação, em todos os seus actos, demonstram o seu poder moral, escudado nos immensos e formidaveis recursos em homens e material, organisados e accumulados com intelligencia e maestria, os Imperios Centraes debatem-se em dolorosa agonia moral, bombardeando nas trevas da noite Paris e Londres, proseguindo na sinistra faina de torpedear traiçoeiramente navios pacificos e lançando mão da bandeira branca de parlamentar para attrahir seus adversarios ás emboscadas! Este contraste é a prova patente da fraqueza dos tedescos, incapazes de supportar a investida que os poderosos alliados calma e intelligentemente preparam para desfechar-lhes o golpe final e decisivo.

Os Imperios Centraes ainda combatem em virtude da força restante do immenso poder militar accumulado durante meio seculo, para semear a devastação na Terra, cujo poder, porém, virtualmente já não tem existencia.

A guerra entrou no periodo decisivo e final; as vantagens que forem sendo conquistadas pelas armas alliadas serão de caracter permanente, por isso que, detrás das linhas teuto-austro-turco-bulgaras existem apenas o esgotamento, o vacuo e a miseria, e, á medida que forem sendo partidas não se soldarão mais — as reservas necessarias para essa operação já não existem.

Não tardará o avanço irresistivel das hostes alliadas, seguidas dos elementos capazes de vencer toda a resistencia que, em ultimo esforço, os tedescos offerecerão dentro de suas fronteiras.

O estudo dos elementos que se preparam para o grande choque final será o assumpto de nossa proxima palestra, e então verificaremos que, rompido o equilibrio em um dos sectores da immensa linha de batalha, a brécha será aberta, e por ella se transporá o formidavel exercito que irá levar a guerra ao coração da Allemanha.

O Mundo tremerá de horror ao contemplar o gigantesco choque, mas renderá justa homenagem aos combatentes da Liberdade.

Tenente Nogi

TUDO GORADO!

"Continúa a fazer-se revoltas que fracassam sempre pela absoluta ausencia de dirigentes."

Falta um gallo no terreiro...

Écos e novidades

Só hoje foram officialmente publicados os documentos relativos ao famigerado caso dos armamentos. Por que só hoje? E' o que a gente fica insistentemente a pensar depois de ter inutilmente procurado saciar a sua curiosidade naquella lenga-lenga de depoimentos, cartas, quesitos, etc... Por que, com effeito, o governo hesitou tanto nessa publicação, e só a fez depois que o não cumprimento da sua promessa formalmente escripta começou a provocar juizos temerarios sobre possiveis declarações escandalosas e compromettedoras dos creditos e da reputação de pessoas altamente collocadas?

Realmente a explicação do caso é difficil. Nos depoimentos e papeis hoje publicados não ha, com effeito, novidade alguma; o proprio depoimento do Sr. Lafayette já o tinhamos antecipadamente publicado, nas suas linhas geraes. Os outros depoimentos e demais papeis já eram todos sobejamente sabidos em todas as minucias. Por que, então, a demora do governo em satisfazer aquella justa e natural anciedade da opinião, e — o que ainda é mais importante — em se desempenhar de um compromisso que espontanea e francamente assumira?

Desse atraso e dessa decepção havia de necessariamente surgir a hypothese da supposição de que do inquerito devem constar pormenores e declarações que ainda não vieram a publico. A opinião publica, muito racionalmente, ha de raciocinar:

— Que diabo? Si do inquerito constava apenas isto, por que o governo não o publicou logo? Si o depoimento do Sr. Lafayette foi tão claro, tão positivo, tão innocente e tão "sympathico" mesmo, por que, durante tanto tempo, se guardou sobre elle o mais absoluto sigillo, sigillo só quebrado ha poucos dias por um esforço da reportagem da A NOITE?

Com toda a fraqueza confessamos que a nós tambem não nos satisfez cabalmente a publicação de hoje. As nossas duvidas sobre o verdadeiro papel que o Sr. Lafayette representou em todo esse indecente trama, ainda persistem, pelo menos em parte... Por "mais amicissimo" e "conterranissimo" que esse moço intelligente seja do Sr. Camara Canto, não se acredita que, por uma leviandade de collegial, elle tivesse escripto uma carta naquelles termos, só para satisfazer a um desejo desse amigo e conterraneo. Além de intelligente, o Sr. Lafayette era sabidamente um convencido da importancia da sua posição e um grande ambicioso do futuro na "carreira", que elle não iria comprometter, escrevendo um documento, cuja divulgação poderia ser — como foi — a sua ruina. Tudo o mais póde estar certo; menos isso. O papel que coube ao Sr. Lafayette ainda não foi contado com visos de verdade. E é preciso que o seja. E o melhor processo para se chegar a esse resultado seria o cumprimento da outra promessa feita pelo Sr. Wenceslão de que mandaria o inquerito do Itamaraty para o Ministerio da Justiça, afim de que se proseguisse na apuração das responsabilidades.

Que mal haverá nisso? Que inconvenientes poderão advir desse novo gesto do governo? E que outra vantagem não tivesse, serviria ao menos para que de futuro não se diga que o Sr. presidente da Republica anda a fazer promessas, para não cumpril-as.

* * *

Anda muito falado por ahi um telegramma do Sr. Borges de Medeiros ao deputado Joaquim Pires, e no qual esse donatario do Rio Grande se congratula com o Sr. Pires, por ver "conjurada a crise politica que ameaçava o Piauhy". E o Sr. Borges promette mais que "não obstante, chamará ainda a attenção dos representantes do Rio Grande, que, ciosos da autonomia constitucional dos Estados, saberão pôr o maior empenho em defender a do Piauhy".

Mas o Sr. Borges acredita que ainda haja alguem que o tome a serio? Onde estava S. Ex. quando o marechal ex-presidente e o Sr. Pinheiro Machado invadiram de rebenque em punho quasi todos os Estados do norte, e chegaram até a ameaçar S. Paulo, segundo affirmação categorica do insuspeito e venerando Sr. Rodrigues Alves? Por que o Sr. Borges não interveiu com o mesmo zelo quando foi da deposição franca e acintosa do coronel Franco Rabello? Onde estava naquella occasião o cio do presidente do Rio Grande e dos seus representantes, pela autonomia dos Estados?

O Sr. Borges engana-se redondamente si acredita que ainda póde continuar a zombar da opinião. Está se vendo claramente que os pruridos constitucionaes de S. Ex. só se expandem quando não ha nisso perigo de contrariar os interesses e as opiniões do governo federal. Como o presidente do Rio Grande se convencesse de que o Sr. Wenceslão se desinteressara do caso do Piauhy, S. Ex. se apressou em telegraphar ao Sr. Pires, sangrando-se em saude, visto como o seu telegramma absolutamente não poderia causar contrariedades ao Sr. Wenceslão.

Mas, por que, por exemplo, o Sr. Borges não assume francamente attitude egual em relação ao Espirito Santo que, este, sim, tem realmente a sua autonomia descaradamente ameaçada pelo governo federal?

O Sr. Borges foi sempre assim: um zelosissimo defensor da autonomia dos Estados... a não ser quando essa defesa possa lhe trazer dissabores politicos.

* * *

Os passageiros do trem de Petropolis passaram hoje de manhã por um grande susto. O trem, que vinha muito vagarosamente por causa do máo estado da linha, a um certo momento parou.

— Que foi? Que aconteceu?

Como era natural, correram logo varios boatos, chegando-se a falar na impossibilidade de continuar a viagem. Alguns passageiros quizerem descer; mas, interveiu logo um funccionario explicando o caso:

— Não foi nada. Não se assustem. Foi o chefe que fez parar o trem para apanhar o...

— Para apanhar o que? Caiu alguem á linha? Que horror! Meu Deus!

— Não; não caiu ninguem; ou antes, caiu o lapis.

— O que?

— O lapis do chefe. E como é um lapis muito bom, de ponta muito bem feita; um lapis — como se diz — de estimação, o chefe fez questão de apanhal-o. Mas elle já o encontrou; agora podemos seguir.

....

Parece pilheria? Não parece? Pois parece, mas não é. Na historia da Leopoldina Railway deve ser registado esse caso: no dia 15 de fevereiro de 1916, um trem de Petropolis, cheio de homens de negocios, de banqueiros e de altas autoridades, parou para o chefe apanhar um lapis que caira á linha...

A Leopoldina não é uma estrada ingleza? E os inglezes não são tão amigos das excentricidades? Pois a historia do lapis deve ir para o rol das excentricidades inglezas.

Os visitantes de Caxambú

CAXAMBU', 15 (A NOITE) — Segundo informações colhidas junto ao fiscal geral de aguas mineraes, sabe-se que a frequencia dos veranistas em 1915 foi de 3.591 pessoas, exportando-se 43.000 caixas de agua.

Este anno augmenta diariamente a frequencia de hospedes; hoje subiu a 250 o numero dos hospedes nas casas particulares.

Banco da provincia do Rio Grande do Sul

Secção de Depositos Populares

AVISO

Levamos ao conhecimento dos Srs. depositantes que, a partir de 1º de março p. f., reduziremos os juros dos Depositos Populares a 4 % (quatro por cento ao anno).

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1916.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Daniel de Mendonça, gerente; F. Kumleben, contador interino.

As armas, cidadãos!

Infelizmente, o artigo do nosso eminente collaborador Dr. Alberto Torres, apezar do cuidado que recommendámos para a sua revisão, saiu hontem eivado de erros, o que lamentamos sinceramente. S. Ex. mandou-nos logo pela manhã o seguinte com varias rectificações:

"Rio, 15 de fevereiro de 1916 — Prezado collega Sr. redactor da A NOITE — Peço-lhe o favor de publicar estas linhas, que se tornam necessarias para correcção de alguns graves erros, que escaparam hontem, na revisão do meu artigo: "Defendamo-nos!, A's armas, cidadãos!"

E' assim que, no final do terceiro periodo, onde eu escrevi: "e acabaram por destruir dous imperios", foi publicado: "e acabavam por destruir dous imperios"; no quarto, onde escrevi: "mas, antes de tudo, os miseraveis da fortuna, conduzidos e espicaçados pela dôr e pela miseria", saiu, entre as palavras "fortuna" e "conduzidos", um "eram" que confundiu completamente o sentido; no setimo periodo, publicou-se, em logar de: "o que todos os animaes conscientes da nossa especie", "animaes conscientes de uma especie"; no decimo, onde estava escripto: "da nossa situação politica", foi publicado: "de uma situação politica"; no 12º, onde estava: "e os riscos que della vierem, não serão superaveis", publicou-se: "não serão comparaveis"; no 13º, em logar de "quasi inanidade militar dos Estados Unidos", publicou-se: "quasi immensidade militar"; no 14º, em logar de: "salvo, talvez, e por motivos...", saiu: "acho, talvez..."; no 15º, faltou uma virgula, entre as palavras: "liga pratica" e as palavras: "que formam as Nações e as Patrias"; no 16º, a palavra "mesogenicas" foi substituida por: "mesoganicas"; no 18º, em logar de: "Na proporção...", publicou-se: "Na preparação..."; no 21º, onde estava escripto: "que, desde a religião catholica— a potencia mais forte, hoje, em nossa opinião — até ao estudante que perora em mesas de café, agem em sentidos absolutamente oppostos á necessidade da fusão nacional", um empastelamento tornou inteiramente inintelligivel o pensamento.

A pressa com que escrevi esse artigo, explicam, em parte, os erros que escaparam. Prometto aos meus leitores que, da minha parte, farei todo o possivel, daqui por deante, por evitar esses lamentaveis enganos.

Agradecendo-vos a publicação desta corrigenda, aproveito o ensejo para renovar-vos, Sr. redactor, a segurança da minha inteira estima. — Alberto Torres. — Laranjeiras 31, Pereira da Silva."

Os que vieram da Europa fiado

Uma ameaça de cobrança executiva

O Sr. ministro da Fazenda determinou hoje que fosse organisada a lista dos brasileiros que, por occasião da declaração da guerra européa, regressaram do estrangeiro por conta do nosso governo e que até hoje, apezar do longo praso que tiveram, não saldaram seus compromissos com o Thesouro Nacional.

Esta lista, acompanhada de um officio do Sr. ministro, será enviada ao procurador da Republica, para ser feita a cobrança executiva.

Uma commissão de alumnos da E. Normal na Prefeitura

Esteve á tarde, na Prefeitura, uma commissão de alumnos do 4º anno da Escola Normal, que foi solicitar ao Dr. Rivadavia Corrêa preferencia nas nomeações para auxiliares do ensino. O Sr. prefeito, recebendo a commissão, declarou não poder satisfazer-lhe as aspirações, como, aliás, já havia respondido á commissão o Dr. Azevedo Sodré.

A Central do Brasil volta a ajustar contas com a Brasilian Coal

Parecia terminado o incidente entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Brazilian Coal. Novo attrito, porém, surge agora, com a qualidade do carvão de Cardiff, desembarcado ultimamente do "Muceria".

Segundo nos informou o gabinete da Directoria da Estrada, esse carvão foi submettido, como de praxe, á analyse, tendo sido verificada a sua inferioridade, pelo que o Dr. Arrojado Lisboa reclamou, em tempo.

Pouzo Alegre já tem um bispo

POUSO ALEGRE, 15 (A NOITE) — Reina aqui grande regosijo popular pela nomeação do Revmo. conego Octavio Chagas de Miranda para as altas funcções de bispo de Pouso Alegre.

Projectam-se grandes festas para a chegada aqui do illustre prelado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS FRENTES RUSSAS

Canhoneio na frente occidental — Os russos tomaram um forte de Erzerum — Um desmentido austriaco

PETROGRADO, 15 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na linha de frente occidental continua vivo o canhoneio.

No Caucaso tomámos um dos fortes pertencentes ao systema de defesa de Erzerum e continuamos a perseguir os turcos, aos quaes fizemos numerosos prisioneiros nos ultimos combates."

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas vindos de Vienna para esta capital desmentem as noticias originarias da Russia, França e Inglaterra, relativamente ás operações dos russos no theatro oriental da guerra.

Affirmam esses mesmos despachos, particularisando o desmentido, não ser verdade que tenham os russos se apoderado de Uszieszko, e que hajam atravessado o Dniester.

E' CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ALLEMANHA

Os seguintes resumos da imprensa inimiga, e que dizem respeito á situação economica da Allemanha, foram recebidos pelo consulado geral inglez:

LONDRES, 11 — Um longo artigo publicado no "Die Zeit", de 27 de janeiro, diz que em toda a parte os productos agricolas têm augmentado consideravelmente de preço por causa da guerra. O preço do lupulo tem diminuido extraordinariamente, a procura caiu quasi a zero, pela reducção do emprego do malt, resultante da grande diminuição da exportação da cerveja, do fechamento de muitas pequenas fabricas della, do augmento da mão de obra, da materia prima e da completa impossibilidade de exportal-a para a America e Inglaterra.

Antes do dia 15 de março de 1915 o lupulo comprado pelos americanos, no continente, conseguiu ser levado até á America do Norte, mas depois dessa data esse commercio tornou-se impossivel.

A colheita de 1914 foi abundante, mas uma parte não póde ser vendida; as esperanças para a colheita de 1915 são poucas.

As perdas do commercio de lupulo na Austria-Hungria, em 1914 e 1915, são avaliadas em 50.000.000 de coroas, sendo as da Allemanha mais elevadas ainda.

O prejuizo que têm agora os plantadores de lupulo recairá sobre os fabricantes de cerveja, quando o lupulo se tornar mais raro, pela diminuição de producção.

O "Kolnische Zeitung", de 29 de janeiro, contém que o espirito dos cartões de pão (dos quaes Hindenburg esperava grandes resultados) está completamente desvirtuado, por causa das grandes quantidades de pão estragado nos hoteis. Muitas pessoas trabalhando em trabalhos manuaes pesados fazem o impossivel para obter supplementos de pão.

Diz que os cartões de pão não devem ser considerados como uma especie de permissão para o consumidor mas sim um aviso para que este entenda ser a quantidade de pão distribuida bastante, e que deve fazer o possivel para diminuir a quantidade que lhe é preciso para comer. Mas a maior estravagancia deste mal encontra-se nos districtos ruraes, onde, ou por ignorancia da lei, ou por descuido ou falta de respeito ás ordens officiaes, a farinha de trigo é empregada como farello!

Segundo o "Worwaerts" do dia 1 de fevereiro, a industria dos metaes, em Berlim, está actualmente em franco declinio, e embora muitas firmas importantes estejam em plena actividade, muitas outras estão despedindo pessoal. Trabalha-se ainda durante muitas horas, mas os donos das fabricas acham que não ha ainda bastante habilidade por parte das mulheres para poderem trabalhar mais.

Referindo-se ao perigo que corre a industria dos jornaes allemães, o "Frankfurter Zeitung" de 3 de fevereiro descreve a situação das folhas editadas, no que diz respeito ao papel, como sendo muito séria.

As manufacturas do papel acham-se na necessidade de augmentar de 20 % os preços de venda, por causa da condição excepcional em que a guerra veiu collocar a industria do papel, e isso reflectiu-se sobre os dividendos das fabricas.

A proclamação que o Departamento Administrativa de Berlim publicou no "Worwaerts" no dia 3 de fevereiro, mostra as difficuldades que ha para requisitar os artigos domesticos.

Muitos administradores de casas recusam-se a deixar arrancar os puxadores de cobre dos fornos e dos fogões dos seus patrões, apezar da obrigação que têm de entregar tudo isso ás autoridades.

Muitos artigos tambem são escondidos, em logar de serem entregues ás autoridades, apezar dos serios castigos inherentes a esses actos.

O "Berliner Tageblatt" do dia 2 de fevereiro ataca fortemente o governo, a proposito da questão das batatas e do assucar.

A critica dos productores seria justificada si os orgãos officiaes do governo não abusassem dos consumidores que não querem receber o augmento dos preços dos comestiveis, e que se recusam a cantar o hymno de louvor á sabedoria do governo.

O "Berliner Tageblatt", de 1 de fevereiro, conta que os negociantes em salsicharias dirigiram um segundo memorial ao Departamento Administrativo de Berlim, contendo as mesmas representações feitas pelos mesmos no seu primeiro memorial de 18 de dezembro e que até agora ficou sem resposta.

NOS BALKANS

Os austro-bulgaros na Albania — A Bulgaria ao lado da «Entente»? — A resistencia dos montenegrinos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Um communicado official de Vienna confirma a noticia de terem os bulgaros occupado Fieri, na Albania.

Consta tambem que os austro-bulgaros entraram em Elbassan e que importantes forças bulgaras marcham na direcção do littoral, para se unirem aos austriacos e cortarem a retirada aos italianos que se dirigem para Durazzo.

NOVA YORK, 15 (A.A.) — Noticias de Vienna informam que as vanguardas das tropas austriacas, que fazem a invasão da Albania, chegaram ao Arzen inferior.

Apezar de não terem as tropas invasoras encontrado resistencia na sua passagem, todos os pontos occupados estão sendo devidamente fortificados.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — O "Evening Standart" diz saber que altas influencias da politica internacional tratam de obter da Bulgaria uma nova attitude em face da situação creada pela guerra, de modo que o gabinete de Sofia oriente a sua politica interna e externa em favor da Entente.

LONDRES, 15 (A. A.) — O "Daily Mail" assegura em telegrammas hontem publicados que o patriota montenegrino Kutsi está commandando a resistencia contra os austriacos que estão invadindo o Montenegro.

FRANÇA-ITALIA

O regresso dos Srs. Briand e Bourgeois a Paris e os resultados de sua viagem á Italia

PARIS, 15 (Havas) — De regresso da sua viagem á Italia, o presidente do conselho, Sr. Briand, recebeu diversas personalidades politicas ás quaes declarou que estava profundamente commovido com a recepção que lhe fizeram o rei, o governo e povo italianos.

No decorrer da palestra que teve com os seus amigos, disse o chefe do gabinete que, comquanto lhe fosse impossivel indicar os resultados da missão, trazia da visita uma impressão absolutamente satisfactoria e só tinha motivos para se felicitar.

LONDRES, 15 (South American Press) — Os jornaes italianos acreditam em geral que a visita dos Srs. Briand e Bourgeois á Italia terá grandes resultados para a cooperação das forças militares, navaes e economicas de todos os paizes da Entente.

A Italia participará da reunião do Conselho Supremo dos Alliados, que se reunirá em Paris no dia 27 do corrente, sendo representada pelo embaixador Tittoni e pelo general Pollio, sub-secretario da Guerra.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A indignação do governo de Berlim pelas restricções impostas pela Suissa á exportação — Novas desordens em Leipzig devido á falta de carne

PARIS, 15 (A NOITE) — Os jornaes allemães, reflectindo certamente o que se passa nas espheras officiaes, mostram-se indignados com a Suissa, por ter esta prohibido que agentes allemães, sobretudo mulheres, conduzam para a Allemanha, como pequenas encommendas, couros, manteiga e banha.

Diz-se que o governo allemão ameaça, em represalia, prohibir a exportação de assucar, carvão e soda para a Suissa.

LONDRES, 15 (South American Press) — Informam de Amsterdam, em data de hontem, que se deram novamente em Leipsig, no dia 9 do corrente, grandes desordens, por occasião da distribuição dos "bonus" de carne na Municipalidade.

A multidão invadiu o edificio da Municipalidade, onde praticou toda a sorte de depredações, até que a policia interveiu e acalmou os animos.

CONFIRMA-SE A PERDA DO "ARETHUSA"

O consulado geral de S. M. recebeu o seguinte communicado:

LONDRES, 14 — O Almirantado annuncia que a 14 de fevereiro o vapor "Arethusa" bateu numa mina, perto de East Coast. Teme-se que a perda seja total. Dez homens, approximadamente, perderam a vida.

NO MAR

Scouts allemães no mar do Norte — Está confirmada a perda do «Amiral Charner» — Os successos dos russos no mar Negro

LONDRES, 15 (A NOITE) — Varios "scouts" allemães, parece que saidos de Zeebruge, estão percorrendo a costa belga e hollandeza sobre o mar do Norte.

PARIS, 15 (A NOITE) — Confirma-se a perda do cruzador francez "Amiral Charner" nas costas da Syria. Foi encontrada uma baleeira com 14 cadaveres e um homem ainda vivo, todos pertencentes á tripolação desse navio.

O sobrevivente narrou que a submersão do navio foi tão rapida que não houve tempo de se lançar ao mar os botes, razão pela qual morreu quasi toda a tripolação.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que a esquadra russa, que opera no mar Negro, atacou com extrema violencia as baterias turcas em Vitza, destruindo grande parte dellas.

Em seguida a esquadra atacante fez-se ao largo, sem ter baixas a registar.

O MOMENTO MILITAR

A intervenção do Sr. Wenceslão Braz

Um matutino foi mal informado hoje, quando disse que a visita do coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, ao Sr. ministro da Guerra, teve por fim o pedido da transferencia de um major da guarnição do Rio Grande do Sul para a desta capital, transferencia essa ha tempos tambem solicitada pelo general commandante da 5ª região.

De facto, o chefe da casa militar do palacio esteve no Ministerio da Guerra, solicitando uma transferencia e essa foi a do major Aprigio Gualberto de Mattos, que se acha num corpo sem effectivo, para o quadro supplementar, na vaga do major Bormann.

Ambos esses officiaes pertencem á arma de cavallaria.

Tambem a visita do tenente Eiras, pertencente á casa militar da presidencia da Republica, não foi, como asseverou este official a alguns representantes da imprensa, para conseguir do Sr. general Caetano de Faria obsequio egual ao que solicitára o coronel Tasso. O tenente Eiras esteve no Ministerio da Guerra a mando directo do Dr. Wenceslão Braz, communicando ao titular daquella pasta que o Sr. presidente da Republica havia resolvido conceder "passes" gratuitos aos inferiores excluidos em virtude da rebellião ultimamente abortada, bem como ás suas familias, e para o logar em que desejarem fixar residencia, dentro do paiz.

Com relação ainda ás transferencias dos dous majores da guarnição do sul para a desta capital, e das quaes faz questão o commandante da 5ª região, nenhum acto do general Faria autorisa a affirmar que ellas foram ou serão concedidas.

Asseverou-se tambem que, de ordem do Sr. ministro da Guerra, o commandante da 5ª região tinha mandado sustar a baixa nos corpos sob sua inspecção. Podemos asseverar não ser semelhante facto verdadeiro. O que houve, nesse sentido, foi o seguinte: O general Pedro Bittencourt procurou o seu collega ministro, afim de que S. Ex., conforme declarou o general commandante da 5ª região, com os recursos do seu talento, achasse um meio de satisfazer á grande quantidade de praças que estavam prestes a dar baixa, por conclusão de tempo de serviço. O general Caetano de Faria, tomando o caso em consideração, estudou-o demoradamente, nunca tendo, porém, autorisado ao Sr. general Bittencourt a suspensão das baixas; e, ao contrario do que se asseverou, jámais o commandante da 5ª região determinou aos commandantes dos corpos que estes mandassem sustar taes baixas.

O Congresso da Creança

O Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, foi convidado pelo Dr. Moncorvo Filho para fazer parte do comité organisador do 1º Congresso Americano da Creança.

Quasi matou o outro com uma taboa de engommar

Uma scena rapida e brutal, de que resultou sair gravemente ferido um homem do trabalho, occorreu ás 14 horas, na praça Onze de Junho.

Carregando uma taboa de engommar passava por ali, offerecendo-a á venda, Pedro Candido de Vasconcellos.

A victima Constantino Moreira e o criminoso Pedro Candido de Vasconcellos

O operario Constantino Moreira, desconfiando da procedencia do objecto, interpellou Pedro Candido onde a havia adquirido. Pedro respondeu que não tinha que lhe dar satisfações, surgindo entre os dous uma discussão.

Quando esta ia mais acalorada, Pedro, levantando a taboa, deu com ella uma formidavel pancada na cabeça de Constantino.

Perpetrado o delicto o criminoso deitou a correr. Sendo, porém, perseguido, foi preso pelo guarda-civil n. 909.

Varios populares que assistiram á estupida scena entraram a gritar: lyncha! lyncha!

Outros policiaes acudindo, conseguiram evitar qualquer violencia, conduzindo o criminoso para a delegacia do 14º districto, onde foi autuado em flagrante.

A victima, que é de nacionalidade portugueza, tem 39 annos de edade e é casado, foi soccorrida pela Assistencia, sendo depois internada na Santa Casa.

Pedro Candido, o criminoso, tem 23 annos e diz ser empregado do hospital São Sebastião.

Nomeações para o Collegio Militar de Barbacena

Para o Collegio Militar de Barbacena foram assignadas hoje pelo ministro da Guerra as nomeações interinas dos seguintes professores:

Do curso de adaptação: 3ª aula, geometria elementar, 1º tenente Democrito H. da Cunha; 6ª aula, geographia e historia patria, 2º tenente Leopoldo Frederico Teixeira de Campos; 4ª aula, desenho linear, 2º tenente Octavio Garcia Barão.

Do curso geral: 1ª aula do 1º anno, portuguez, capitão Raul Eugenio dos Santos Lima; 3ª aula do 1º anno, inglez, capitão Hercules Eduardo Weawer; 5ª aula do 1º anno, arithmetica, 1º tenente Pedro Mariano Serra; 3ª aula do 4º anno, sciencias naturaes, 1º tenente Alberto Lyrand; 4ª aula do 4º anno, historia geral, 1º tenente Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior; 5ª aula do 4º anno, chorographia e historia do Brasil, 1º tenente Eduardo Cavalcante de Albuquerque e Sá; como adjunto da aula de sciencias physicas do curso geral do dito collegio, o 2º tenente Luiz Lisboa Braga.

Foi ainda nomeado instructor de esgrima deste collegio o 1º tenente João da Rocha Maia.

As ambulancias da Assistencia

Com relação ás noticias sobre as ambulancias da Assistencia Municipal, temos as seguintes informações:

De 1907 a 1913, o Posto Central de Assistencia recebeu 22 ambulancias, sendo que as 13 ultimas foram recebidas quando as nove primeiras estavam em muito más condições, em virtude do excessivo trabalho.

Encontram-se da seguinte maneira: necessitando grandes reparos, reparos que só se podem fazer quando houver possibilidade de se encommendar material na Europa, 4; necessitando pequenos reparos, 3; em pintura, 2; em serviço no leite, 2; em serviço mortuario, 1; promptas para o serviço, sendo que 4 necessitam de pneumaticos, 10."

O DIA MONETARIO

Esteve agitado o mercado cambial, que abriu com as taxas de 11 13|16 e 11 15|16, elevando-se á de 12 1|16 d., para fechar a 11 15|16, 11 31|32 e, talvez, mesmo a 12 d. Após a abertura, o City e o Ultramarino passaram a sacar a 11 31|32 d. e, em seguida, a 12 e 12 1|32, e sómente o City a 12 1|16.

A' tarde o mercado afrouxou um pouco, sacando o City a 12 1|32 e o Ultramarino a 12 d. Ao fechamento, aquelle sacava a 11 15|16 e este a 11 31|32 d., e, talvez, a 12 d., para pequenas quantias para o mercado legitimo. Para as letras do Thesouro houve negocios a 12 1|2 e 13 % de rebate.

A Bolsa de Fundos Publicos teve grande movimento para as apolices do emprestimo de 1909, a 740$, e para as de 1915, a 736$ e 738$ — aquellas para 328 e estas para 282, no total de 610 apolices.

O CAFE'

O mercado de café esteve regularmente movimentado, vendendo-se, pela manhã, 1.094 saccas e, no correr do dia, mais 9.243, nos preços de 8$800 e 8$900.

Em Nova York, a Bolsa fechou, hontem, com 5 pontos de alta parcial, abrindo hoje, com 6 pontos de baixa e 2 a 10 de alta.

No mercado do Rio, entraram 9.631 saccas, embarcaram 560, ficando em "stock" 373.329 saccas.

Os casos complicados

A carne, o ministro, a "Mão Negra" e agora a policia

A policia agiu hoje, num caso que teve origem no Ministerio da Justiça, caso que promette.

Foram chamados dous membros da "Mão Negra".

Por que?

Porque um negociante, grande açougueiro, queixou-se de estar ameaçado pelos mesmos.

Por que?

Porque receava uma represalia da parte dos collegas.

Por que?

Por ter sido o preferido, fóra de concorrencia, ao fornecimento de carne ás repartições do Ministerio da Justiça.

Um escandalo?

Parece.

O caso, foi assim relatado:

Aberta concorrencia para fornecimento de carne verde ás repartições do Ministerio da Justiça, compareceram diversos concorrentes. O que offereceu menor preço foi Francisco Vieira Goulart. A sua proposta foi ao preço de $796 por kilogramma.

O ministro achou que as propostas eram elevadas e não quiz aceitar nenhuma.

Annullou a concorrencia?

Não. Deixou-se ficar. Depois, mandou chamar o fornecedor da Brigada Policial, José Gonçalves Coelho Junior, e mandou que este apresentasse proposta pelo mesmo preço pelo qual elle havia vencido a concorrencia naquella corporação — a $769.

Sabedor do que se passava, o concorrente Augusto Maria da Motta, que fôra o fornecedor o anno passado, apresentou proposta fóra da concorrencia, a $750, tal e qual fôra permittido fazer ao fornecedor Gonçalves Junior.

Mas nem assim foi obstada a cousa. O ministro fez contrato com José Gonçalves Coelho Junior, a $796, tal como elle havia contratado na Brigada Policial.

Falou-se que o ministro assim havia feito, por ser a menor proposta, ainda que não houvesse sido a concorrencia do seu ministerio. Mas logo obtemperaram que, si o ministro quizesse pular por cima da concorrencia, para fazer economia, teria encontrado melhor proposta, na contratada por Oliveira & Irmão, que foi feita a $699, no Ministerio da Marinha.

Nada disso, porém, logrou effeito.

Feito o contrato, afinal, entre o Ministerio da Justiça e José Gonçalves Coelho Junior, a $796, mais $070, que o do Ministerio da Marinha, e sem concorrencia, começou o escandalo a fazer rumor, e a avolumar-se, de modo a ser o feliz contratante, apontado em toda parte, despertando mesmo demasiada attenção nos logares como o Entreposto de S. Diogo.

Além disso, começaram a correr boatos, de que o feliz contratante do Ministerio da Justiça, seria alvo de manifestações hostis, por parte daquelles de seus collegas, que se julgavam prejudicados por elle.

Hontem, quando o contratante Gonçalves Junior se retirava de S. Diogo, avisaram-lhe de que corria perigo a sua vida. O fornecedor telephonou para a Central de Policia, e pediu providencias ao Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar.

A autoirdade mandou immediatamente um agente para S. Diogo.

O agente ouviu o queixoso e promptificou-se a acompanhal-o, tal o seu estado nervoso. De passagem, verificou o agente, a permanencia de dous valentes do Mercado Novo, em attitude de quem espreita.

Esses dous valentes foram chamados á ordem pelo Dr. Léon Roussoulières. Um delles, é o bem conhecido "Getulio da Praia".

Hoje pela manhã, o Dr. Léon Roussoulières mandou convidar a prestar informações, sobre o caso, o major Augusto Maria da Motta, que foi o apresentante da proposta mais barata que a preferida.

O Sr. Augusto Maria da Motta declarou que nada sabia das ameaças de que se dizia alvo o seu collega Gonçalves Junior, por isso que quando, tivesse alguma questão dessa ordem a tratar, não delegaria a ninguem.

Acreditava, sim, na possibilidade de alguma "chantage".

O Dr. Léon Roussoulières deu-se por satisfeito com taes declarações e vae continuar a agir contra "Getulio da Praia", e outros, que procuram tirar partido do escandalo provocado pelo fornecimento de carne, graças ao inexplicavel contrato feito no Ministerio da Justiça.

O concurso de praticantes da Central

O concurso para praticante da Central do Brasil, começou hoje, ás 10 horas, em uma das dependencias do Lyceu de Artes e Officios.

Foram chamados á prova escripta 70 candidatos, tendo comparecido sómente 58, que se submetteram áquella prova.

Esses candidatos são empregados da Estrada, a quem foi concedida a preferencia de serem julgados antes dos outros. E' possivel que segunda-feira proxima sejam submettidos á prova escripta os candidatos extranhos á Estrada.

O desapparecimento de uma cautela do Thesouro

O fiel accusado foi demittido

O Sr. ministro da Fazenda teve sciencia de que se havia dado na thesouraria do Thesouro Nacional uma séria irregularidade por parte de um dos fieis.

Aberto inquerito, de ordem de S. Ex., ficou apurado que da thesouraria desapparecera uma cautela de 20 contos e que a responsabilidade cabia ao fiel Gaudie Ley, preposto do thesoureiro.

S. Ex., á vista das provas contidas no inquerito, agiu energicamente, mandando primeiramente demittir o funccionario accusado e fazendo o thesoureiro indemnisar o prejuizo por conta da fiança do referido fiel, prestada pelo thesoureiro.

Além dessas providencias o Sr. ministro da Fazenda determinou diligencias no sentido de se verificar si o fiel accusado, emittiu, ou não, como parece, de novo a cautela, cujo pagamento foi effectuado.

S. Ex. ordenou tambem que o processo fosse ás mãos do procurador da Republica para ser responsabilisado criminalmente o fiel Gaudie Ley.

Vapores allemães que desapparecem

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Os vapores allemães "Barhenfeld" e "Wallenstein", que sairam com destino a Santa Fé, desappareceram, não se sabendo que rumo tomaram.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS VERGONHAS DA NOSSA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Os incendiarios e ladrões da Alfandega de Pernambuco protegidos pela policia

Curiosas declarações de um membro da commissão apuradora

Pelo "Rio de Janeiro" regressou hoje ao Rio o terceiro membro da commissão de inquerito da Alfandega de Recife, o escripturario Sr. Alfredo Seabra, do quadro da Alfandega de Santos.

O Sr. Seabra, palestrando comnosco, a bordo mesmo do referido paquete, começou a sua narração dizendo que, devido á má vontade da policia pernambucana, os ladrões da aduana do Recife continuarão impunes.

Accrescentou que, uma vez praticado o incendio e estando a policia procedendo ao inquerito, a commissão viu-se obrigada a ir ao governador do Estado pedir que se fizesse um inquerito mais rigoroso e que esse não funccionasse em cubiculo aberto em diversas partes, e de facil accesso aos interessados, como era o que se estava fazendo.

Na occasião em que a commissão fatava sobre esse assumpto com o Sr. Dr. Manoel Borba, S. Ex. mandou chamar o chefe de policia, que chegou a palacio quando ali ainda se encontrava a commissão.

O governador de Pernambuco, virando-se, então, para o chefe, determinou-lhe que presidisse o inquerito e procurasse por todos os meios apurar a responsabilidade dos culpados.

Immediatamente o chefe de policia procurou mil evasivas para fugir á direcção das investigações e chegou mesmo a declarar ao Dr. Manoel Borba que ia atrasar o seu expediente, desde que tivesse de empregar a sua actividade, dirigindo o inquerito em questão.

O Dr. Manoel Borba insistiu na sua ordem, declarando, na frente da propria commissão, que o incendio de que se tratava era uma vergonha para Pernambuco.

Ponderou, então, o chefe de policia que varios artigos de lei prohibiam-n'o de presidir o inquerito.

O Sr. Borba, num momento de revolta, disse-lhe claramente que "deixasse de formalisticas e fosse dirigir o inquerito". O delegado fiscal poz, finalmente, á disposição do chefe de policia uma confortavel sala da sua repartição. Attendendo á marcha do inquerito, julgou a commissão que a sua acção estava finda e resolveu emparcar. Um dia antes do embarque foram ao chefe de policia, despedindo-se de S. S. Na Bahia receberam a já conhecida ordem de regresso a Recife.

Novamente na capital pernambucana, com o maior espanto, ouviu a commissão do procurador da Republica que, logo que o navio levantára ferros, trazendo a commissão, o chefe da policia pernambucana lhe officiára, dizendo que suspendia as diligencias e encerrava o inquerito, porque a commissão federal havia se ausentado.

Mas a commissão foi de novo á presença do governador do Estado, que deu ordem immediata para o proseguimento do inquerito.

Houve, então, a tentativa de suicidio do servente Claudio Bezerra, que praticára aquelle acto de loucura porque revelára ao primeiro escripturario da Delegacia, Sr. Euphrosino, que vira a polvora no armazem onde se dera o incendio.

Ao chegar, porém, á Assistencia, Camillo fizera revelações curiosas ao facultativo que o soccorrera, o qual as transmittiu depois ao presidente da commissão. Este pediu ao chefe de policia que garantisse a vida de Camillo, que só commettera a tentativa de suicidio porque tinha medo da represalia dos contrabandistas e que o mandasse para ponto seguro.

Tão consentanea providencia não a tomou o chefe de policia, que, na opinião do Sr. Alfredo Seabra, podia redundar até na tentativa de suborno do servente aduaneiro.

Outras foram tambem, segundo o Sr. Seabra, as irregularidades no processo policial. A' proporção que se iam ouvindo os interessados, a commissão pedia a prisão delles, para evitar que, no dia seguinte, fossem industriados, desdizendo-se. Como resposta áquella medida da commissão o chefe de policia do Sr. Manoel Borba disse que só prenderia quem quer que fosse á requisição escripta da commissão e que, por sua ordem, unicamente seria preso quem tivesse patente a culpa como envolvido no inquerito.

— E nada se apurará, com essa má vontade — declarou, textualmente, o Sr. Seabra.

Adeantou-nos mais esse funccionario de Fazenda que, sob a presidencia do Dr. Gonçalves Mello, corre, na Delegacia Fiscal, um inquerito administrativo.

Sobre o incendio, o Sr. Seabra diz que a commissão, após o acto criminoso, encontrou as grades de ferro serradas e até uma fechadura que a commissão havia mandado antes do sinistro, collocar na sala em que realisava seus trabalhos, foi tambem serrada.

O Sr. Alfredo Seabra declarou-nos que o Dr. José Bezerra não interviera de forma alguma, conforme se vem dizendo, nos trabalhos da commissão. Esta só viu o Sr. ministro da Agricultura no Recife no dia em que este chegou á capital pernambucana, e isto mesmo á noite, na pensão em que estavam todos hospedados.

Sabemos que o Sr. inspector da Alfandega do Recife está muito doente, não podendo estar á testa do inquerito.

O ensino municipal

UMA APOSENTADORIA HONROSA

Requereu hoje a sua aposentadoria a professora municipal D. Anna America da Rocha e Souza, com 45 annos de serviços á instrucção publica.

Essa professora, podendo se jubilar em 1897, com todos os vencimentos, accrescidos com a gratificação pelo numero de annos que excedessem aos 25, continuou, entretanto, no magisterio, trazendo assim para os cofres municipaes uma economia de perto de 100:000$, quantia que deveria receber quem a substituisse.

A professora D. Anna America estava servindo, actualmente, na escola da rua Evaristo da Veiga.

Um roubo de joias a bordo do "Rio de Janeiro"

A policia maritima esteve em diligencias a bordo do "Rio de Janeiro", hoje entrado de Nova York e escalas.

Ao chegar o inspector a bordo daquelle paquete nacional, para proceder á visita, foi S. S. procurado pelo passageiro Sr. Alvaro Trevo de Mesquita, que declarou ter sido roubada sua senhora, no porto da Bahia, em um conto e poucos mil réis de joias.

O commissario de bordo informou á policia que o roubo fôra praticado naquelle porto, pois um dia após á saida do navio foi encontrada no "water-closet" a "valise" que continha as joias, completamente vasia.

A policia, na forma do velho costume, prometteu providenciar e trouxe a valise para mandar proceder ao exame de impressão digital, em uma bolsa que andou em mãos de todos os empregados de bordo.

O caso deprimente do Cinema Odeon

O RELATORIO

Devidamente relatados, foram hoje entregues em juizo os autos do flagrante lavrado contra o coronel Cavalcanti do Rego, autor do covarde e barbaro crime em que tombou gravemente ferido o marquez de Carvalhaes, tambem aggredido pelo coronel Mendes de Moraes.

E' esse o relatorio do Dr. Catta Preta, delegado do 1º districto:

"No meio de uma sessão de cinematographo que se realisava no Cinema Odeon, cerca de vinte horas de 10 do corrente, notaram os espectadores que diversos cavalheiros altercavam e logo após, quasi ao mesmo tempo que se fazia luz no salão, ouviu-se um estampido de arma de fogo, seguindo-se a natural confusão. Não se poderão descrever o panico que se produziu e a indignação, a revolta de quantos se achavam presentes, ante o acto brutal de um individuo que desfechara sua arma em uma sala escura, repleta de pessoas, senhoras na sua maior parte, e terminava assim um pequeno incidente sem importancia, causando quasi a morte de um dos espectadores.

Passado o primeiro momento, póde ser reconstituida a scena da maneira seguinte:

Numerosas pessoas assistiam á exhibição de um "film" no salão daquelle Cinema, salão fronteiro á avenida Rio Branco, e entre estas se achava Barnabé João Vaz de Carvalhaes em companhia de uma senhora; nas cadeiras correspondentes ás que estes occupavam, na fila posterior, sentavam-se o coronel Mendes de Moraes e seu amigo coronel João Cavalcante do Rego; o primeiro, coronel Moraes, notando que na sua frente havia um cavalheiro de chapéo á cabeça, disse ao seu amigo e visinho Cavalcante: "Veja o meu caiporismo de sentar-me atrás de um marmanjo que não tira o chapéo" (fls. 10 v). O cavalheiro em questão, que era Carvalhaes, não lhe deu resposta, e como tivesse falado em francez com sua visinha, continuou o coronel Moraes a commentar o facto com o coronel Cavalcante, dizendo que com certeza Carvalhaes não era brasileiro, naturalmente era daquelles que chamam os nossos patricios de selvagens e botocudos. Pouco tempo depois era o chapéo de Carvalhaes atirado ao chão por um dos dous coroneis; levantando-se rapidamente, Carvalhaes reagiu e deu um soco em um delles, que caiu sentado na cadeira; levantou-se o companheiro, afim de o defender e recebeu tambem um soco (auto de exame de fls.). Nesse momento o coronel Cavalcante, sacando de uma pistola, encostou-a ao ventre de Carvalhaes e deu ao gatilho; Carvalhaes immediatamente cambaleou, sendo amparado por Gabriel Skinner (fl.) e outras pessoas; o coronel Cavalcante viu-se então apodado de assassino e ameaçado aos gritos de: Lyncha! lyncha!

Preso, o accusado negou terminantemente a autoria do crime, apezar das declarações de testemunhas que affirmam, umas tel-o visto a empunhar a pistola de dous canos que foi apprehendida, outras que o viram detonal-a contra Carvalhaes, outras ainda que assistiram ao movimento pelo accusado feito afim de desfazer-se da arma, e finalmente, outras que viram a pistola cair a seus pés. São estas testemunhas, respectivamente, João Felippe de Figueiredo Pereira Leite, Line Duchan, Sadi Lowndes, Jayme Velloso de Castro e Bernabé José da Luz, sendo que tres affirmam com segurança ter visto Cavalcante dar um tiro em Carvalhaes.

O paciente, além dos ferimentos occasionados por projectil de arma de fogo, não apresenta outros, o que demonstra claramente que o accusado não empregou, para se defender da aggressão que diz ter soffrido, outros meios menos violentos do que um tiro; não só o coronel Mendes de Moraes como o coronel Cavalcante, ambos têm apparente superioridade muscular sobre Carvalhaes, de quem qualquer delles se poderia defender mui facilmente com as proprias mãos, circumstancia que exclue a hypothese da legitima defesa.

Não faltam a esta scena de sangue os caracteristicos da tentativa de morte. Não parece ter sido tão pouco um acto de allucinado, um gesto inconsciente: o accusado tentou "disfarçadamente guardar a arma" (fl. 36 v.) e quando, depois de preso, era arrastado pelos guardas civis para o fundo da sala, precaução que os guardas tomaram afim de evitar que o povo o lynchasse, "caiu aos pés do mesmo accusado uma arma" (fl. 87). Naturalmente vendo-se preso. Cavalcante não quiz levar no bolso a prova irrefutavel do crime; presumiu que seria revistado e desfez-se da pistola, deixando-a cair.

O conductor Barnabé José da Luz diz á fl. 5: "... sentiu cair ao chão qualquer objecto e, abaixando-se, apanhou a arma que neste acto lhe é mostrada; e logo a seguir: "que precedeu á queda da garrucha um movimento do accusado presente, como que pondo ou retirando qualquer cousa do bolso trazeiro da calça, do lado direito".

Nenhuma testemunha viu Carvalhaes armado de "box"; os exames de corpo de delicto procedidos no accusado e no coronel Mendes de Moraes (fls. e fls.) são positivos e apenas dão noticia de ecchymoses e erosões.

O exame a que foi submettido Carvalhaes (fls.) descreve minuciosamente a lesão soffrida e não deixa a menor duvida sobre a gravidade de seu estado, mesmo a um leigo; suas declarações estão de accôrdo com o que diz a maior parte das testemunhas.

A camisa que a victima vestia no momento do crime foi mandada a exame, cujo resultado ainda não é conhecido; em tempo opportuno será remettida a esse Juizo.

Pelo que fica exposto, o que consta dos autos e o mais que facilmente supprirão as luzes do MM. juiz, verifica-se que João Cavalcanti do Rego praticou o crime previsto no art. 294, parag. 2º, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

A' 1ª Pretoria Criminal seja enviado o presente processo para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1916. — *Eugenio Gracie Catta-Preta.*"

As rectificações de despachos na Alfandega

O inspector da Alfandega, attendendo a que nos despachos de importação são feitas, no caso de divergencia, notas á margem rectificando a qualidade dos volumes, as marcas ou numeros, sem audiencia da 1ª secção, o que constitue uma irregularidade que pode dar logar á fraude, e tendo em vista a representação daquella secção, resolveu que sempre que a qualidade dos volumes submettidos a despacho, as marcas ou numeros divirjam das da respectiva nota, a rectificação depende de audiencia da referida secção, ficando, por conseguinte, prohibidas quaesquer rectificações fora das condições acima.

Ums transferencia na Viação

O Sr. ministro da Viação resolveu transferir o Sr. Dr. Manoel Uchôa Rodrigues, do cargo de engenheiro-chefe da fiscalisação do porto de Manáos, para egual cargo no do porto do Pará.

Os vales aduaneiros na Bolivia

LA PAZ, 15 (A. A.) — A emissão de vales aduaneiros, autorisada por lei especial, como mandei dizer, foi fixada em dez milhões de pesos.

A emissão será tomada pelo Banco da Nação e Banco Mercantil Nacional.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Desembarque de forças alliadas em Salonica

LONDRES, 15 (A NOITE) — Desembarcaram no sabbado em Salonica numerosas forças alliadas e tambem grande quantidade de artilharia.

A Rumania em vesperas de se definir

LONDRES, 15 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas de Bucarest, via Suissa, parecem demonstrar claramente que a Rumania está em vesperas de definir a sua situação.

A mobilisação do Exercito rumaico terminou e o governo chamou com antecipação novas classes para receberem instrucção militar.

Um decreto real, publicado hontem, prohibiu o commercio com a Austria-Hungria.

Outro decreto, tambem com data de hontem, requisita todos os metaes de que possa precisar o governo e os typos de calçado que usam os soldados e camponezes.

O terror allemão espalha-se por todo o mundo

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"A fabrica de munições da "General Electric Company" foi destruida por um incendio. O fogo teve origem criminosa, segundo já se apurou. E' fóra de duvida que se trata de mais um crime de agentes allemães ou austriacos."

PARIS, 15 (A NOITE) — Os jornaes de Madrid informam que os directores das fabricas hespanholas que estão trabalhando por conta dos alliados têm recebido, nestas ultimas semanas, muitas cartas anonymas ameaçando de destruição as suas fabricas caso ellas continuem a favorecer os paizes da "entente".

A guerra recomeça agora para os francezes

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os novos caixões de munições agora enviados para as linhas francezas levam a inscripção seguinte: "Não as malbarateis, porque a guerra recomeça agora".

Lord Kitchener na Belgica

LONDRES, 15 (A NOITE) — O ministro da Guerra da Grã Bretanha, lord Kitchener, visitou durante dous dias as linhas de frente anglo-francezas na Belgica.

Reabriu-se o Parlamento inglez

LONDRES, 15 (Havas) — Reabriram-se hoje as sessões do Parlamento inglez, sendo lida uma importante mensagem do rei Jorge.

Palavras do rei de Inglaterra ao Parlamento

LONDRES, 15 (Havas) — A mensagem do rei Jorge, lida hoje por occasião da abertura do Parlamento, diz textualmente num dos seus topicos:

"Consolidando sem cessar os laços de sympathia das nações da Entente, o espirito dos nossos alliados e o do meu povo, unidos pelo actual conflicto, mantém inquebrantavel a resolução commum de obter uma reparação para as victimas do injustificavel ultraje que não provocaram e de salvaguardar todas as nações contra a aggressão de uma potencia que toma a força pelo direito e a opportunidade pela honra.

E' com orgulho e reconhecida confiança que vejo a coragem, a tenacidade e os recursos da Marinha e do Exercito britannicos, que estão desempenhando valorosamente o seu papel para a consecução dos fins que têm em vista."

As providencias da Inglaterra contra o commercio allemão

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham de Wellington:

"Respondendo a uma deputação das Camaras de Commercio, o primeiro ministro Sr. Massey declarou que o governo da Nova Zelandia estava tomando medidas tendentes a impedir que as mercadorias inimigas entrassem no paiz através das nações neutras. Accrescentou que os impostos alfandegarios sobre as mercadorias allemãs seriam augmentados em 50 %, depois de terminar a guerra.

O ministro das Finanças, Sr. Allen, declarou por seu turno que o governo de Nova Zelandia não recuaria deante de nenhuma medida que tivesse por fim paralysar o commercio allemão com o seu paiz."

Num accesso de loucura, espanca a familia

S. PAULO, 15 (A. A.) — Atacado de um accesso de loucura, João Marianno Jorge, residente em Rio Grande, municipio desta capital, aggrediu hontem, á noite, a pauladas, sua mulher, Maria de Jesus, sua filha Georgina Prado e o marido desta, Jorge Domingos Prado. Os feridos compareceram á policia, communicando o facto ao delegado, sendo submettidos aos necessarios curativos. João Marianno Jorge vae ser recolhido ao Hospicio de Juquery.

O contrabando das caixas de Alfredo Maia

195 contos que entram para os cofres da Alfandega

Terminou afinal, hoje, o celebre caso do contrabando das 14 caixas apprehendidas na estação Alfredo Maia.

Todos os "trucs" postos em pratica pelos advogados dos contrabandistas foram destruidos pelo presidente do inquerito, o conferente Alfredo Pinto de Araujo Corrêa.

Foi conduzido de tal forma o inquerito que, nas acareações, os contrabandistas acabaram confessando o crime de que eram accusados.

E assim está hoje a Fazenda Nacional livre de mais este rombo.

Com o leilão dos tres ultimos lotes importou o producto das 14 caixas em 195:700$000.

Foram arrematantes dos dous ultimos lotes o Sr. E. L. Calux e do ultimo o Sr. Izidoro E. Kohn, chefe do novo syndicato organisado para explorar os leilões aduaneiros.

Foi roubado nas joias e em quinhentos mil réis em dinheiro

A' policia do 12º districto queixou-se o Sr. Albino Duarte, estabelecido á rua do Lavradio n. 100, de que o seu empregado Verissimo Vasco dos Santos furtara-lhe 2:500$ em joias e 500$ em dinheiro da mala de sua propriedade, existente no seu estabelecimento.

O Sr. Albino Duarte declarou na policia que gratificaria com 200$ a pessoa que desse informações seguras do paradeiro do seu empregado, que se acha foragido.

O Sr. senador Lauro Sodré e a loja "Firmeza e Humanidade"

Já tarde, recebemos do Grande Oriente do Brasil a seguinte communicação:

"Laboram em equivoco os que, á vista dos telegrammas espalhafatosos vindos de Belém, presumem que está em desharmonia com os altos poderes da Ordem Maçonica do Brasil e hostil ao grão-mestre toda a maçonaria do Pará.

Ha nesse Estado um grande numero de lojas. E destas uma só, a Loja Firmeza e Humanidade quebrou os laços de união com o Grande Oriente.

Essa attitude originou-se de um desaccordo entre o veneravel da referida officina e o delegado do grão-mestre no Pará, que é, ha longos annos, o honrado e illustre desembargador Napoleão Simões de Oliveira, o qual tem exercido com dedicação e zelo as funcções desse cargo.

Dada essa divergencia, por motivo da iniciação de um profano, o grão-mestre levou o caso ao conhecimento do Conselho Geral da Ordem, onde foi sujeito a estudo o parecer lavrado pelos Drs. Octavio Kelly e Octacilio Camará.

Antes que o assumpto fosse decidido, a Loja Firmesa e Humanidade assumiu a attitude em que está, tentando injusta e grosseiramente ferir o nome do grão-mestre, como revelam os telegrammas estampados em varios jornaes desta capital.

E' que a administração da loja rebelde não exprime os sentimentos da maçonaria paráense, vê-se pelo telegramma dos dignos veneraveis das outras oito lojas de Belém. E' que ella nem ao menos traduz a opinião dos obreiros do seu quadro, póde-se comprehender pelo telegramma firmado pelo illustre Dr. Elias Vianna, que é um dos juristas de melhor nome no fôro de Belém, talentoso deputado estadual, e que exerceu até o anno passado o cargo de veneravel da Loja Firmesa e Humanidade, em cujo seio gosa de grande e merecido prestigio, e pelo que expediu o actual delegado interino, Dr. Dionysio Bentes, communicando que a Loja Firmesa e Humanidade se acha scindida com o protesto de varios obreiros.

Eis os mencionados telegrammas:

"Profligando insensato proceder actual administração da Loja Firmesa e Humanidade hypotheco inteira solidariedade soberano grão-mestre pela sua correcta conducta na crise nefasta que hoje atravessamos. — *Elias Vianna.*"

"Lauro Sodré — Maçonaria — Rio. — Os veneraveis abaixo assignados, protestam contra o desacato soffrido por S. Ex. na Loja Firmesa e Humanidade com eliminação do seu quadro e retirada do retrato do seu salão. Inteiramente solidarios e cohesos em nome das nossas officinas levamos a V. Ex. o nosso decidido apoio. — Penna de Carvalho, veneravel da Loja Antonio Baena. — Dr. Raymundo Faria, veneravel da Loja Harmonia e Fraternidade. — Antonio Cunha, veneravel da Loja Eduardo VII. — Domingos Sobreira, veneravel da Loja Padre Eutychio. — Raymundo Moreira, veneravel da Loja Aurora. — Tavares Rodrigues, veneravel da Loja Cosmopolita. — Manoel Lobato, veneravel da Loja Harmonia. — Bento Alves, veneravel da Loja Renascença."

A crise commercial em S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. A.) — Está se realisando na Secretaria de Fazenda a reunião dos presidentes das Associações Commerciaes desta capital e de Santos, do Centro dos Varegistas e do Centro do Commercio e Industria, sob a presidencia do Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, para tratar das reclamações apresentadas pelos commerciantes, sobre o imposto do commercio.

As audiencias de hoje no Guanabara

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje á tarde no palacio Guanabara, em audiencias particulares, os Srs. Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; ministros da Justiça e da Viação, chefe de policia; Drs. Norberto Ferreira, do Banco do Brasil, e Carvalho de Brito, director da Rede Sul-Mineira, e Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

No Contestado

Chefe de policia nomeado juiz

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — Por decreto de hoje do poder executivo, foi nomeado juiz de direito da comarca de Campos Novos o Dr. Ulysses Costa, actual chefe de policia do Estado.

O concurso de medicos legistas

Os Drs. Belmiro Valverde, Garrotti, Henrique Vieira e Attila Torres, candidatos a medicos legistas da policia, entregaram, á tarde, ao ministro do Interior um requerimento dando como suspeito, para o cargo de examinador, o Dr. Cunha Cruz, visto este medico, segundo allegam, ser amigo intimo do candidato Dr. Raul Bergallo.

A creolina como allivio

S. PAULO, 15 (A. A.) — Por motivos ignorados, Albertina de Rezende, contando 20 annos de edade, moradora á rua Joly, numero 48, tentou hoje suicidar-se, ingerindo grande quantidade de creolina. Soccorrida pela Assistencia Publica, foi recolhida á Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

A chegada do "Rio de Janeiro" e a agitação da Guanabara

Devido ao vento que reinava á tarde, a Guanabara agitou-se. Sómente depois de meia hora de luta conseguiram as embarcações officiaes atracar ao costado do "Rio de Janeiro".

As pequenas lanchas não puderam trafegar sinão no poço.

Ahi foi o paquete tomado de assalto pelos agentes de hoteis e catraeiros, que provocaram balburdia a bordo. Os passageiros quasi que eram aggredidos para darem o frete das bagagens.

A nova xarqueada em Minas

O Sr. ministro da Agricultura recebeu um telegramma da firma Nogueira Guimarães & C., participando a S. Ex. o inicio da matança do gado na xarqueada recentemente montada no municipio de Lavras.

A viagem da 2ª divisão

O Sr. almirante chefe do estado-maior da Armada recebeu um telegramma em que o Sr. almirante Francisco de Mattos communica que amanhã, ás 5 horas, a divisão de seu commando deixará o porto de S. Francisco, com destino ao de Paranaguá.

O estivador Hilario, autor de duas mortes, entrou hoje em julgamento no Jury

"Jayme Fidalgo", ou "Piolho de Cobra", taes são as alcunhas de Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo, o assassino perverso de uma indefesa menina, facto occorrido em Jacarépaguá, em 1914, não entrou hoje em Jury, si bem que seu julgamento estivesse para hoje marcado.

Compareceu, porém, o réo Heraclito Hilario Ribeiro, cujo processo era mais antigo, e, por isso, teve elle preferencia.

Este réo Heraclito Hilario Ribeiro é autor de nada menos de duas mortes, perpetradas no mesmo dia e no mesmo instante. Estivador, compareceu pela manhã de 26 de janeiro de 1914 a bordo do vapor "Vulcain", atracado no caes do porto. Dirigiu-se a uma sala, onde varios empregados de descarga da Alfandega almoçavam e, bruscamente, interpellou um delles, Alfredo José Villar, conferente de descarga, sobre si para elle haveria trabalho aquella noite, obtendo como resposta que, si houvesse trabalho, elle trabalharia.

—Sim, retrucou Hilario, porque, si não houver, está aqui...

E apontando uma pistola Browning ao peito de Alfredo, disparou-a varias vezes, matando-o; depois, voltou a arma contra Augusto Cesar de Andrade, que, ao seu lado, se erguia da mesa, procurando evitar os projectis e, detonando as ultimas capsulas da pistola, matou-o tambem instantaneamente. Praticado o delicto, Hilario deitou a correr pelo tombadilho do navio até a prôa, onde se refugiou, sendo afinal preso por varios officiaes aduaneiros.

A's 12 horas, tendo sido composto o conselho de sentença, deu o réo entrada no recinto, iniciando-se, então, os trabalhos do Jury. Presidiu este julgamento o Dr. Cardoso de Mello, por motivo de impedimento do juiz da 6ª Vara Criminal, Dr. Costa Ribeiro, que presidiu o primeiro julgamento de Hilario Ribeiro, no qual foi condemnado a 26 annos e seis mezes de prisão cellular.

O escrivão Pinto da Costa iniciou a leitura do processo, leitura que só terminou ás 13 horas, quando o promotor Dr. Gomes de Paiva deu inicio á accusação. Leu o promotor os depoimentos das testemunhas, quer no inquerito policial, quer no summario de culpa, fixando bem a criminalidade do réo, pois que taes depoimentos em ambas as phases do processo eram accordes e uniformes. Após a leitura das principaes peças o Dr. Gomes de Paiva entra a analysar circumstanciadamente o facto criminoso, dando realce á prova contra Hilario colhida.

A's 15 horas os trabalhos foram interrompidos para um pequeno descanso.

Depois do descanso o promotor, ainda durante algum tempo, occupou a tribuna, a proferir a accusação. Em seguida usou da palavra um dos patronos do réo, pois que tres eram os seus patronos — Pinto-Barcellos-Gaumont — sendo ás 16 horas substituido por outro, que continuou a promover a defesa por longo tempo, emquanto o ultimo dos defensores aguardava o momento de cooperar tambem na demonstração da innocencia de Hilario Ribeiro.

Emfim, falou o ultimo defensor de Hilario Ribeiro.

Após a sua oração, ás 17 e 1|2 horas foi a sessão suspensa para aos jurados ser servido o café.

Depois de reaberta a sessão, quasi ás 18 horas, o promotor pediu a palavra para replicar.

Ossada de baleia

EM NICTHEROY

Hoje pela manhã operarios que trabalhavam nos reparos de que carece o caes da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, no trecho entre as de S. João e Marechal Deodoro, encontraram uma ossada de baleia.

Logo que circulou a noticia, ao local affluiram innumeros curiosos.

O Sr. Salamonde foi aposentado

O Sr. prefeito assignou, á tarde, a aposentadoria do Sr. Eduardo Salamonde, inspector escolar.

A commissão de especialistas que submetteu o Sr. Salamonde a nova inspecção de saude, conforme seu requerimento, composta dos Srs. Drs. Moura Brasil e Rego Lopes, declarou esse funccionario incapaz para o serviço publico, visto estar soffrendo de molestia incuravel.

Para a vaga aberta com essa aposentadoria será nomeado o Dr. Raul de Faria, inspector escolar interino.

Os fornecedores do Sr. Frontin e o Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas registou hoje, afinal, o credito de 23 mil contos, constante dos decretos ns. 11.717, 11.718 e 11.719, de 26 de janeiro do corrente anno, para pagamento dos fornecimentos e empreitadas feitas á Central do Brasil.

O praso para o pagamento das licenças de casas commerciaes é improrogavel

O Sr. prefeito municipal resolveu que seja improrogavel o praso concedido ás casas commerciaes para pagamento de seus alvarás de licença, o qual terminará a 28 do corrente.

Centro Commercio e Industria

Realisou-se, á tarde, no edificio da Bolsa, a primeira assembléa geral do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, á qual compareceu grande numero de associados.

Aberta a sessão pelo Sr. Domingos de Pinho, secretariado pelos Srs. Narciso Braga e Dr. João de Aquino, foi por este feita a leitura do relatorio dos trabalhos do Centro, de 15 de setembro a 31 de dezembro ultimos, o qual foi posto, em seguida, em discussão, bem como o parecer do conselho fiscal, approvando as contas e actos da directoria.

A assembléa approvou todos os actos praticados pela directoria e pelo Sr. Dr. João de Aquino, advogado do Centro.

A leitura do relatorio causou boa impressão, devido ao grande numero de trabalhos feitos apenas em 3 1|2 mezes, quanto tempo tem de existencia o Centro. A parte do relatorio que se refere á secção de informações é um trabalho de informações secretas sobre diversas firmas e dados estatisticos sobre a producção e o consumo do algodão.

Os cemiterios da Prefeitura

Durante o mez de fevereiro findo foram feitos, nos cemiterios municipaes, 565 sepultamentos, dos quaes 76 adultos e 53 creanças, como indigentes. A renda foi de 6:819$.

O concurso para auxiliares do ensino municipal

Terminou o julgamento das provas escriptas realisadas no 16º districto escolar. Das 57 candidatas inscriptas compareceram 51, das quaes 8 foram eliminadas. As provas oraes começarão amanhã, ás 10 horas.

Morreu na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu hoje D. Eurydice Bessa, esposa do Sr. Aprigio Bessa, residente á rua Assis Carneiro.

D. Eurydice foi victimada por uma septicemia, em virtude de um parto laboriosissimo, em que houve necessidade de intervenção cirurgica.

O attestado de obito foi dado pelo Dr. Henrique Baptista, abalisado profissional.

COMMUNICADOS

SECÇÃO PECULIO PREDIAL DA "A RIO DE JANEIRO"

Na presença de grande numero de associados e pessoas gradas, realisou-se hoje, o 19º sorteio desta util secção, sendo contemplada a apolice n. 157, pertencente á Exma. Sra. D. Elisa da Silva Carvalho, esposa do digno associado Dr. Aprigio Alves de Carvalho, director do Banco Nacional Brasileiro.

O Sr. Antonio de Almeida, negociante desta praça e o encarregado de tirar a esphera, teve occasião de demonstrar ás demais pessoas presentes a pontualidade com que têm sido pagos todos os compromissos desta companhia, apezar do grande descredito sobre sociedades congeneres.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 25ª extracção de 1916; 30 extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

4037	12:000$000
41345	1:000$000
11012	500$000
16685	250$000
36369	250$000

Premios de 200$000

1234 41069 44138 47340

Premios de 100$000

334 4290 24170 50290 38795
40873 57196

Premios de 50$000

4248 6111 9543 9679 21741
26272 46356 49081 58892 59622

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

Numero	Premio
5169	20:000$000
40124	3:000$000
31022	1:000$000
1246	1:000$000
26578	1:000$000

Premios de 200$000

19670	12805	34846	27205	32148
42811	15628	37958	17097	59434

Premios de 100$000

33433	550	43217	54547	35745
14259	48944	16459	26443	33618
15497	35718	16225	58445	32066
20585	25239	18052	12213	47254
1544	20635	37133	11721	52962
54036	49042	796	34638	27153
48396	50215	8695	51135	43418
18763	11866	18844	52663	39562

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	169	Porco
Moderno	741	Cavallo
Rio	400	Vacca
Salteado		Pavão

Para amanhã:

121

506

430

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 175ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

Numero	Premio
29015	20:000$000
40981	2:000$000
19178	1:500$000
10577	1:000$000
22872	1:000$000
5965	500$000
16010	500$000
29495	500$000
46272	500$000
48464	500$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 15.

PERDEU-SE um molho de chaves, com argola com as iniciaes O. G. C. n. 21.

Pede-se a quem achou entregal-o nesta redacção onde será gratificado.

DR. THEOPHILO NOBREGA

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Viuva Angelo Ramos, filhos e nora convidam seus parentes e amigos, e os do seu finado compadre, sobrinho e primo, Dr. THEOPHILO NOBREGA, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula; desde já sinceramente agradecem.

Tal qual "nasceu"...

Atravessou o campo de S. Christovam

O campo de São Christovão regorgitava esta manhã de creanças, moças e amas seccas.

Subito, ouve-se uma vaia de moleques.

Pacatamente, em uma marcha "marcial", atravessou o campo um individuo bem penteado, barbeado, bigode frisado, descalço e em trajes de Adão...

Atrás de tão esquisita creatura agglomerava-se um grande numero de pessôas.

Um soldado, mantenedor da moral publica, abraçou-se com o novo "Adão", cobrindo-o com o seu capote.

Mas o tal personagem não estava pelos autos e, num momento de colera, rasgou o capote do policial...

Houve apitos e vieram mais seis soldados.

O homem foi contido e um outro capote, tal qual o "manto diaphano", cobriu-lhe a nudez...

Um carro forte foi chamado... As horas se passavam e o carro não chegava.

Veiu, afinal, uma "viuva alegre".

Em torno do homem o numero de curiosos e curiosas crescia...

Um esforço dos soldados e o homem atira para longe o capote. Após muito esforço, é, afinal, carregado até á "viuva alegre".

Surgem "gritinhos" de oh! oh!... e o novo "Adão" foi carregado para o 10º districto policial, onde não declarou o nome.

Soubemos que o esquisito homem reside na rua Santo Christo e que é estrangeiro.

Acreditavam as autoridades que se tratava de um louco.

O Sr. Naón volta a Washington

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washington, despediu-se hontem do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, por ter de embarcar amanhã, com destino aos Estados Unidos da America do Norte.

Uma questão de ensino superior

Palestra com o Sr. Affonso Celso

Continúa sendo objecto de discussão o parecer Poschat ao Conselho Superior de Ensino, sobre a equiparação das Faculdades de Direito depois da annullação das transferencias dos alumnos da Faculdade Teixeira de Freitas.

Um dos nossos companheiros, num encontro que teve hoje com aquelle director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, teve occasião de ouvir o Sr. conde de Affonso Celso declarar que foi sempre favoravel á prestação dos exames exigidos pelo artigo 156 da Reforma do Ensino.

—Varios interessados, disse S. S., recorreram de decisões minhas nesse sentido para o Sr. ministro da Justiça, que determinou, contra meu modo de ver, se fizessem as matriculas sem os exames em questão.

Nestas condições effectuaram-se as matriculas, embora mais tarde, a proposito do incidente levantado pela A NOITE, eu propuzesse de novo á Congregação da Faculdade que os alumnos provenientes de institutos de ensino particulares fossem submettidos aos exames a que se refere o art. 156.

—A Congregação, porém, não entendeu assim — diz o Sr. conde — razão pela qual appellei então para o Conselho Superior de Ensino, solicitando-lhe sua decisiva intervenção, continuando, porém, ante a recusa unanime do citado Conselho, que não quiz attender ao meu appello, a prevalecer o systema de matriculas sem exames!

Agora, argumenta o Sr. conde de Affonso Celso, decorrido quasi um anno, quando os matriculados já prestaram os exames de primeira época, achando-se alguns até formados, quer o Conselho annullar as matriculas contra cuja validade não se quiz todavia manifestar quando opportunamente, solicitado a deliberar sobre o assumpto.

Depois de fazer mais algumas considerações o Sr. director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes disse que seria presentemente uma clamorosa iniquidade a approvação de tal alvitre que iria ferir a muitos academicos e bachareis sem a menor culpa nas fraudes allegadas, fraudes que aliás não ficaram provadas.

A Faculdade de Sciencias Juridicas, concluiu o Sr. conde de Affonso Celso, não póde deixar de merecer a permanencia da sua equiparação, conforme proposta do respectivo inspector, accrescendo ainda a circumstancia de não constituir um dos requisitos necessarios á equiparação, segundo o decreto do Sr. Carlos Maximiliano, a questão das matriculas, cousa de que tambem não se preoccupou o referido inspector.

50$000

Gratifica-se com a quantia acima a pessoa que levar ao beco dos Carmelitas n. 6 uma cachorrinha "Fox", que fugiu no dia 11.

Um consulado da Argentina em Antonina

CURITYBA, 15 (A. A.) — O commercio exportador de matte continua a reclamar a creação de um consulado da Republica Argentina, em Antonina, para attender ás necessidades da exportação directa daquelle producto, pois os interessados são obrigados a recorrer aos consulados da referida nação em Paranaguá, com prejuizo pela perda de tempo e despesas.

A firma Macedo & Filho publica uma carta, demonstrando a necessidade do mencionado consulado.

A exportação e o commercio da borracha em Manáos

MANA'OS, 15 (A. A.) — O vapor "Denis" levou para Nova York 497 toneladas de borracha de varias qualidades e 5.415 hectolitros de castanha.

O mercado da borracha mantém-se activo, realisando-se vendas a 5$400. O "stock" existente na praça é de cerca de 600 toneladas de borracha de varias especies.

Em torno de uma herança

O desapparecimento de sessenta contos em titulos—Como appareceram as acções...

Em principios de novembro do anno proximo passado noticiámos o desapparecimento mysterioso de tresentas "debentures" do valor nominal de 200$ cada uma, da Companhia Docas de Santos, pertencentes ao espolio do conhecido capitalista desta praça Sr. Heitor Augusto Ferreira.

Desse facto teve conhecimento o Juizo da Provedoria, que mandou, a requerimento do primeiro testamenteiro, publicar editaes declarando aquelles titulos sem valor commercial, mencionando os seus numeros e scientificando, para os fins de direito, a Companhia Docas de Santos e a Camara Syndical dos Corretores, visto tratar-se de titulos ao portador.

Esses titulos desappareceram do cofre existente no escriptorio do finado, á rua da Assembléa, dous dias depois do fallecimento do seu possuidor, o que foi constatado pelo seu guarda-livros e primeiro testamenteiro e demais empregados do escriptorio, que revolveram e examinaram todos os papeis neste existentes, infrutiferamente.

Desse desapparecimento chegou a ser insinuada a culpabilidade de um dos melhores amigos do finado, conhecido e opulento capitalista e cavalheiro que, pela sua honorabilidade, essa accusação não attingia nem de leve, porque os que o conhecem sabem-n'o insuspeito de semelhante crime.

O inventario correu os seus tramites celere, o que é facto pouco commum no nosso fôro, apurando-se que os bens deixados pelo fallecido Sr. Heitor Ferreira importaram em 350:000$, constantes de propriedades, titulos e dinheiro.

Ao primeiro testamenteiro foi conferida a vintena de 5 °|°, ou sejam 17:500$000.

Feito este historico, vamos informar aos nossos leitores a parte interessante da questão, que se resume no seguinte: Tendo o juiz negado o pagamento ao primeiro testamenteiro, da vintena correspondente a 60:000$, importancia das tresentas "debentures", allegando o desapparecimento destas, aquelle senhor teve a lembrança de proceder a uma nova busca no cofre de seu fallecido patrão. Pegou num envolucro em que se liam: "Papeis antigos, mas de valor", e lá encontrou... o volumoso pacote das 300 "debentures", que ha tres mezes tinham sido ardentemente procuradas.

Assim, pois, póde o testamenteiro receber os tres contos de réis da sua vintena correspondente ás "debentures" "apparecidas" e o titular "accusado" regosijar-se de ver o seu nome e reputação impollutos.

(Transcripto da *A Noticia*, de hontem, 14.)

ASPECTOS DE RUA

Emquanto o patrão mourejava...

Entrou o primeiro freguez. Olhou, mirou. Quiz um pão. Veiu o segundo, com uma creança. Queria balas. Não havia ninguem na casa e os dous ficaram a commentar. Emquanto isto, vinha mais gente, que se foi juntando, despertando a curiosidade dos que passavam, que tambem foram parando. E juntou-se uma multidão á porta do 100 da rua do Lavradio, interrompendo o transito. Chegou a policia do 12º districto, e o fiscal Dias guardou a casa.

— Que será?

— Morreu?

O povo trocava idéas, cá fóra.

— Ora! e ha crise... tanto pão, ahi, á tôa e ninguem "compra".

A creançada só cobiçava os doces e as balas.

Já tarde, appareceu o dono.

— Incendio?

A cousa ficou explicada.

Emquanto elle servia a freguezia, pelas ruas, o caixeiro, que ficára em casa, foi passear, deixando a casa aberta ao abandono.

A multidão foi-se retirando, a commentar...

Só mais tarde a policia do 12º districto verificou que o passeio do empregado era mais prejudicial...

O patrão, Albino Duarte, ficára sem parte das economias, que o caixeiro, o Bricio, tinha levado.

Si o povo ria, em frente á casa ao abandono, só não riu depois o Duarte...

As ondas do mar aproveitadas como força motriz

O invento do Sr. Salviano e o Club de Engenharia

O Sr. Antonio Salviano de Figueiredo, inventor de um apparelho destinado ao aproveitamento das ondas do mar como força motriz, invento cuja explicação pormenorisada A NOITE registou ha alguns mezes, acaba de obter um lisongeiro parecer do Club de Engenharia, approvado unanimemente em sessão de 3 do corrente e firmado pelo engenheiro Sr. Dr. Humberto Antunes.

Começa o citado parecer por lembrar a existencia de dous elementos naturaes que desafiam á porfia a vaidade do homem desde os mais remotos tempos, para a sua utilisação como força motriz, isto é, o calor do sol e o fluxo e refluxo do mar.

Ficará sem solução o problema, pergunta o relator, deante da arte do homem, para quem o impossivel de hontem será realisado amanhã, sinão hoje?

Quem diria, ha pouco tempo ainda, que a electricidade, essa força sem limite, espalhada pela natureza, seria avassalada a ponto de obedecer-nos nas mais variadas e exigentes applicações?

Depois de fazer minuciosa descripção do apparelho, conclue o relator escolhido pelo conselho director do Club de Engenharia: "Terminando, devo declarar que é sem duvida alguma original a idéa do nosso patricio Antonio Salviano de Figueiredo, que por este apparelho revela uma lucida intelligencia em parallelo com o espirito altamente observador, sendo de esperar da contribuição das suas investigações util incremento á solução do velho e magno problema do aproveitamento da agua do mar como força motriz".

Assim, e de accordo com os termos do parecer, o problema abstracto está resolvido, dependendo todavia a victoria pratica de uma experiencia com modelo perfeito.

Modificando parcialmente seu plano, no tocante á construcção do apparelho que, a começo, pretendia o inventor assentar á beiramar, o Sr. Salviano de Figueiredo resolveu agora construil-o em profundidade adequada do abysmo liquido, sem necessidade, portanto, dos diques imaginados, cuja agua, em communicação directa com a do mar, actuaria sobre os fluctuadores transmittindo o movimento das ondas.

O presidente do Chile e a pasta das Relações Exteriores

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Consta que o Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, assumiu a direcção das questões affectas ao Ministerio das Relações Exteriores, cuja solução se acha pendente. Affirma-se tambem, que o presidente da Republica modificará a actual representação diplomatica do Chile, no exterior.

Um louco?

Por parecer estar soffrendo das faculdades mentaes, foi apresentado ás autoridades do 12º districto o Sr. Manoel Antonio Fernandes, que se diz formado em odontologia.

Manoel Antonio foi mandado a exame de sanidade no Gabinete Medico Legal, onde se confirmarão ou não as suspeitas.

O dentista, que apresenta apparentemente todos os signaes de um demente, ha tempos já esteve envolvido num caso policial. Era accusado de caftismo por uma mulher de nome Aida de tal, de quem se fizera amante.

Club Tenentes do Diabo

Caverna — Avenida Rio Branco 179, sobrado

De ordem do Sr. presidente interino convido os Srs. associados quites a comparecer á assembléa geral extraordinaria, na quinta-feira, 17 do corrente, ás 21 horas.

Ordem do dia — CARNAVAL.

O 2º secretario.—*Raul Lindgren*.

O CARNAVAL

E' como os senhores vêm: o enthusiasmo que vae pela zona carnavalesca não tem limites, desde o grito de Carnaval na rua.

Nos grandes e nos pequenos clubs, nos blocos e nos ranchos, a alegria é intensa, tocando mesmo ás raias do delirio.

Quer isso dizer que de agora em deante, passadas as apprehensões, a folia não mais terá diques.

E disso é prova as festas que se annunciam e que se extenderão até os tres grandes dias.

Domingo proximo se realisará a batalha de confetti promovida pelo Sport Club Voluntarios, no bairro de Botafogo. Não faltarão attractivos, preparando-se varias surpresas.

Na rua S. Luiz Gonzaga, no seu melhor trecho, que fica logo acima da rua Emancipação, vae haver no proximo domingo uma grande batalha de confetti e lança-perfume. Promove-a um grupo de distinctas senhoritas ali moradoras. Em dous elegantes coretos, armados especialmente para esse fim, tocarão duas bandas de musica militares. Uma das attracções da festa carnavalesca da rua S. Luiz Gonzaga será dada pela presença do engraçadissimo grupo carnavalesco "Familia original".

Um grupo de senhoritas residentes em S. Christovão organisou para o proximo domingo uma batalha de confetti e lança-perfume no trecho do campo de S. Christovão, em frente ao club do mesmo nome, esperando o concurso dos valentes carnavalescos "Grupo dos Fidalgos", que têm séde na distincta sociedade.

Inaugurar-se-á hoje, ás 18 horas, a Maison Blanche, á rua da Lapa n. 83. Os proprietarios desse novo estabelecimento enviaram-nos um convite para o acto.

LAVOLINA

Dos Srs. Janowitzer Wahle & C. recebemos hoje nada menos de 20 pacotes de Lavolina para serem distribuidos pelos empregados d'A NOITE. Pedem-nos tambem os Srs. Janowitzer Wahle & C. que lembremos que a Lavolina lava, branquea e desinfecta a roupa, sem ser preciso esfregar nem bater.

As festas de Petropolis

Reapparecimento do «Réco-réco» e uma festa de beneficencia

PETROPOLIS, 15 (A NOITE) — No Theatro Xavier realisar-se-á, amanhã, a primeira festa com que, este anno, os veranistas fazem reapparecer o grupo do "Réco-réco", que o anno passado causou tanto successo.

Na quinta-feira, no mesmo theatro, realisa-se o festival do tenor Roberto Mario e do maestro Provese, com o concurso do baixo João Rocha e do barytono Antonio Rocha.

A este espectaculo, que é em beneficio do Asylo do Amparo e do Hospital de Santa Thereza, assistirá o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado.

Ha grande procura de bilhetes para as duas festas.

Os balanceiros da Prefeitura

Os balanceiros da Prefeitura... Elles não sabem o que seja cumprimento de dever, salvo excepções muito raras.

A NOITE, numa reportagem, demonstrou a maneira por que elles se desempenham dos seus encargos. Agora, nos chega outra reclamação, que merece a attenção do Sr. prefeito:

Os carregadores de carrinhos de mão têm a obrigação de levar os vehiculos á verificação da taragem.

Pois bem. Hontem, o encarregado desse serviço no Mercado Municipal, dali saiu ás 9 e 45, só regressando ás 13 horas.

E durante esse tempo os interessados que esperassem...

Foi regulamentada a venda da carne de cavallo

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, sanccionou hontem a lei municipal que regulamenta a venda da carne de cavallo nos mercados e feiras-francas desta capital.

A desidia dos Correios

Não é a primeira reclamação, sobre o mesmo caso, feita contra a Directoria do Correio Geral.

E até agora nada, isto desde de dezembro.

Mme. Rocca Sena, professora, residente á rua Senador Dantas n. 28, registou uma carta para Mme. Suzanne Mintz, em Campos, pondo-a no Correio em 31 de dezembro ultimo, e até hoje, a destinataria não a recebeu, mão grado as continuas reclamações.

A falta de pagamentos na Central

O pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, que trabalha no trecho de Lafayette a Pirapora, reclama, por nosso intermedio, do director daquella via-ferrea, Dr. Arrojado Lisboa, lhe seja effectuado o pagamento de seus vencimentos de dezembro e janeiro ultimos, evitando, pelo menos, que o referido pessoal não continue á mercê dos agiotas.

Uma consulta ao Sr. ministro da Guerra

"Sr. director d'A NOITE — Não podendo praça de pret dirigir consulta ás autoridades, peço digneis, por intermedio do vosso conceituado jornal, consultar ao Sr. ministro da Guerra: 1º, si os sargentos-ajudantes e os primeiros sargentos combatentes, amanuenses, mestres de musica, corneteiros e veterinarios devem tambem usar no novo bonet o emblema de Republica e os botões de que tratam alineas *g* e *h* do decreto numero 11.899, de 19 de janeiro findo; 2º, si todas as praças de pret, em terceiro uniforme (de panno) devem tambem usar o kepi de que trata a alinea *j*; 3º, finalmente, o que se deve usar na cabeça, quando em uniforme, azul mescla, desde que foi abolido o gôrro no Exercito. — O amigo, etc., 1º sargento, constante leitor. — *J. Silva*."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 535 rezes, 56 porcos, 42 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 5 p.; Durish & C., 12 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 59 r. e 6 v.; Lima & Filhos, 53 r., 7 p., 10 c. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 96 r.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oeste de Minas, 9 r.; Pimenta & Villela, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 118 r., 12 p., 2 c. e 6 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 25 r.; Luiz Barbosa, 12 r.; Basilio Tavares, 3 r. e 16 v.; Santos Fontes & C., 9 p.; Augusto M. da Motta, 30 c. e 1 v.

Foram rejeitados: 9 r., 4 p., 3 c. e 2 v.

Foram vendidos: 32 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 395 r.; Durish & C., 20; A. Mendes & C., 351; Lima & Filhos, 380; Francisco V. Goulart, 333; C. Sul Mineira, 103; C. Oeste de Minas, 234; C. dos Retalhistas, 138; Pimenta & Villela, 118; Oliveira Irmãos & C., 479; Basilio Tavares, 17; Castro & C., 153; Portinho & C., 57, e Luiz Barbosa, 219.

Total, 2.900.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 493 3|4 r.; 52 p., 39 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$000 a 1$600; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Exportação

Pela primeira vez, foram abatidos hoje para a nova remessa, que seguirá para a Europa, 319 rezes.

Estas rezes seguirão para o caes do porto com o fim de serem frigorificadas.

Foi seu marchante a firma Caldeira & C.

SORVETES EM BLOCOS

A Sorveteria Rio Branco acaba de organisar um serviço de fornecimento de sorvetes a domicilio, de modo a facilitar o consumo desse agradabilissimo refrigerante ás pessoas que não possam, por quaesquer motivos, vir á cidade. O sorvete é fornecido em blocos, conservados em caixas especiaes, e têm a duração de tres horas, de perfeita consistencia, podendo ser levado a qualquer ponto da cidade, tal o cuidado de sua composição e de seu acondicionamento. Pedidos ao telephone n. 4.188, Central. SORVETERIA RIO BRANCO, largo da Carioca, 14.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Dr. Lins de Vasconcellos, ás 9 e meia, na matriz da Gloria; D. Henriqueta Maria Rodrigues, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. José Joaquim do Carmo, ás 9 e meia, na mesma; Dr. Theophilo Nobrega, ás 9 e meia, na mesma; D. Dolores Joaquina dos Santos Avila, ás 8 e meia, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Sancha Augusta Sobrinho, ás 9 na matriz do Sacramento; D. Rosa Ribeiro de Carvalho, ás 9 e meia, na mesma; José Maria da Cunha, ás 8 e meia, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão; Manoel Alfredo França, ás 8, na matriz de N. S. de La Sallete; Manoel Mattos de Souza e Souto, ás 9 e meia, na Capella do Hospital dos Lazaros; Jorge Augusto de Freitas, ás 9, na matriz de Santa Rita; Dr. Alfredo Rodrigues Barcellos, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; Joaquim Henrique Delpine, ás 8 e meia, na matriz de N. S. de Lourdes; Conego Antonio Joaquim Madeira, ás 11, na egreja de S. Pedro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Deborah, filha de Maria C. da Cunha Oliveira, rua do Riachuelo n. 124; Hercilio Xavier Neves, rua Senador Furtado n. 38; Feliciana de Souza, hospital dos Lazaros; Antonio Teixeira Ferraz, hospital da Santa Casa; Senhorinha da Silva Fidalgo, rua Silva Manoel n. 37, casa 11; José, filho de Sebastião Pires, rua Senador Alencar n. 82; Nair, filha de Brasiliano Francisco de Carvalho, rua Escobar n. 105; Julia Barreto Samarcos, rua Santo Antonio n. 3, Irajá; Maria Teixeira Lisboa Pinho, travessa Ayres Pinto n. 11; Rita de Cassia Lameira, rua Guilherme Frota n. 55; Sebastiana, filha de Seraphim Almeida, rua Sá Freire n. 30.

—No cemiterio de S. João Baptista: Amalio Caglieres, hospital de S. João Baptista; Mercedes, filha de Julião Gil, rua Humaytá n. 205; José Antonio Fernandes dos Santos, hospital da Beneficencia Portugueza; José da Silva Carvalho, rua Monte Alegre n. 167; Joaquim, filho de Abilio Ferreira Maia, rua D. Anna n. 49; Juvenal da Motta, rua Humaytá n. 179.

—No cemiterio da Penitencia: Julia Vieira dos Santos Porto, rua João Ventura n. 23.

—Foi sepultado hoje em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o negociante Sr. Olympio Teixeira da Silva, tendo saido o enterro da rua S. Luiz Gonzaga n. 252.

—Foi inhumada hoje em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, D. Marianna Fernandes de Castro Cabral.

O cortejo funebre saiu da praia do Russell n. 156.

—Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, do Sr. Manoel Tavares de Pinho Junior, da casa Seabra & C.

O feretro saiu da praça Saenz Peña n. 163.

—Effectuou-se hoje a inhumação, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, dos restos mortaes de D. Leonor Ladi B. de Azevedo, sogra do Sr. José Antonio de Azevedo Athayde, negociante em nossa praça.

O enterro saiu da rua Conde de Bomfim n. 390.

—Teve logar hoje a inhumação, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, do corpo de D. Emilia de Oliveira Gomes, tendo saido o cortejo funebre da rua das Laranjeiras n. 451.

—Será sepultado amanhã no carneiro perpetuo n. 3.854, na necropole de S. João Baptista, o Sr. Izidoro Pinho, ex-director da Companhia Confiança Industrial, fallecido hoje na estrada da Banca Velha n. 218, em Jacarepaguá.

O corpo será transportado em carro funebre da Estrada de Ferro Central do Brasil, aguardando-o o coche na estação Central, ás 10 horas.

O "San Melito"

O Sr. almirante Pedro Velloso Rebello, inspector geral de navegação, acompanhado do sub-inspector, Dr. Julio Koeler, esteve hoje a bordo do paquete inglez "San Melito", da Anglo Mexican P. P. Company, onde foi recebido pelo director-gerente da companhia. Sr. Williams Hayns é seu advogado, Dr. Humberto Smith de Vasconcellos.

O "San Melito", que se destina a Buenos Aires, desloca 23 mil toneladas.

Da platéa

NOTICIAS

O Theatro d a Natureza

Realisa-se hoje no Theatro da Natureza mais um espectaculo com a tragedia de Sophocles, adaptada pelo poeta Carlos Maul, "Antigona", que possue numeros de musica do maestro Assis Pacheco. Para a semana vindoura devemos ter no jardim do campo de Sant'Anna outra tragedia de Sophocles, "Edipo-Rei", adaptada pelos escriptores portuguezes Lopes de Mendonça e Julio Dantas. Deixando, depois, o theatro grego, a empresa do Theatro da Natureza nos dará uma peça nacional, de costumes sertanejos, "A Jurity", original do Sr. Viriato Corrêa. Essa peça deverá ir á scena só depois do Carnaval.

Uma nova peça carnavalesca

Os artistas do S. José estão ensaiando com muito carinho e actividade a burleta-revista carnavalesca "Dansa de velho", original dos festejados autores do "Forrobodó", a peça que maior numero de representações alcançou no nosso theatro por sessões. Depois do successo dessa peça, Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto ainda não se tinham juntado para escrever outro trabalho theatral, de modo que se diz com segurança que este é melhor que o anterior. Em "Dansa de velho" ha, como no "Forrobodó", typos flagrantes e ridiculos e muita graça para ser uma peça vencedora. Ademais, fala-se que a musica dessa burleta é toda cheia de batuques, sambas, desafios e maxixes, composta com felicidade pelo maestro José Nunes.

Uma homenagem a Lucilia Peres

No Pará acha-se ainda, fazendo grande successo, a companhia nacional de comedias e vaudevilles Lucilia Peres-Leopoldo Fróes. Aproveitando a sua permanencia ali, os paraenses querem dar um testemunho publico de admiração pela distincta actriz patricia Lucilia Peres, chrismando com o seu nome o Palace-Theatre, de Belem. A idéa foi aventada pelo "Estado do Pará" e muito bem recebida pela população da capital paraense.

—A companhia portugueza de operetas Palmyra Bastos deve deixar nos primeiros dias do mez vindouro esta capital, com destino á Bahia.

—E' possivel que, antes de partir para Santos, a companhia nacional de revistas Antonio Serra dê no Recreio alguns espectaculos.

—Voltou para a companhia do Palace a actriz Eugenia Brazão, que reapparecerá na revista "O 31", a representar-se ali, breve.

—Despede-se hoje do S. Pedro a companhia equestre J. François.

—Deve estrear num dos theatros do Cyclo Theatral Brasileiro, em principio de março proximo, a companhia italiana de operetas Vitale.

—Depois do Carnaval será representada no Apollo, em espectaculo completo, a peça de grande apparato "A volta do mundo em 80 dias".

—A empresa do Palace vae montar no mez proximo duas revistas, originaes cada qual dos Srs. Lorjó Tavares e Dr. Ataliba Reis.

—O Phenix vae ter uma companhia de "revuettes" e "féeries", que deve estrear breve. Essa "troupe" vae trabalhar em espectaculos por sessões.

Um festival no Theatro Velo

No Cinema Theatro Velo realisa-se domingo proximo um festival attrahente. E' um beneficio da actriz Alda Garrido e dedicado á classe commercial. Representar-se-á a burleta em tres actos de Gastão Tojeiro, "João Candido", e haverá ainda um acto de variedades.

"O Carnaval no Trianon"

Nestes ultimos trimestres ainda não se representou nos palcos do Rio moxinifada mais desenxabida que aquella que foi hontem levada á scena no Trianon, com o nome de "Carnaval no dito". A freguezia do elegante theatrinho como que previa o que aquillo seria; de outra maneira não se comprehende a pouca concorrencia nas duas sessões da noite, sendo que na segunda havia pouco mais de cincoenta pessoas entre artistas, assistentes e empregados.

"Carnaval no Trianon" não é nada; ou antes é uma cousa sem pés nem cabeça, servindo apenas de pretexto a que Abigail Maia e o par Duque-Gaby mostrem os seus talentos e habilidades, a primeira nas canções nacionaes, e Duque-Gaby, nas elegantes dansas de sua creação. Si não fossem esses tres artistas, o "Carnaval no Trianon" teria effeito soporifero sobre a platéa, que não teria certamente resistido ao somno causado por aquella semsaboria.

Mas, só para ouvir Abigail Maia nas canções, e para ver Duque e Gaby nas suas lindas dansas, vale a pena ir-se ao Trianon. O espectador que leve um jornal ou um livro para ler emquanto se representa a "revuette", e só levante os olhos e preste attenção quando chegar a hora de Abigail cantar e do Duque e da Gaby dansarem.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano"; Carlos Gomes, "Céo azul"; S. Pedro, circo François; S. José, "Rua dos Arcos, 109"; Theatro da Natureza, "Antigona"; Palace, "De pernas p'ro ar"; Trianon, "O Carnaval no Trianon"; Phenix, Raymond, illusionista.

SPORTS

Football

EM MINAS

Tiradentes F. C.

Em 10 do corrente reuniram-se em assembléa geral ordinaria os associados do club acima, que tem sua séde na cidade de Ouro Preto, para a eleição da nova directoria.

A assembléa correu animada e em perfeita ordem, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, Simão Woods Lacerda; vice-presidente, Paulino Franco de Carvalho; primeiro secretario, Misael Bueno da Fonseca; segundo secretario, Elizier Albuquerque; thesoureiro, Antonio Vieira Junior; "captain", Ramiro Miranda; procurador, Antonio Macedo; zelador, Ernani de Padua Negrão.

Cyclismo

Cycle-Club

Não descansa a directoria deste club em proporcionar aos seus associados e ao publico amante deste "sport" cada vez melhores festas.

Cogita actualmente o Cycle de realisar no proximo dia 5 de março uma grande corrida cyclo-pedestre carnavalesca.

Com o ser original é uma idéa que de certo frutificará dado o desfecho que terá cada pareo com os concorrentes fantasiados.

As incripções encerram-se a 18 do corrente, com o Sr. Cesar Fernandes, avenida Mem de Sá n. 94.

Tiro

Vasco da Gama

Para o dia 20 ás 13 horas projecta este club mais um torneio de tiro no seu "stand".

A prova, que se denominará "Nova Directoria do Vasco da Gama", será de honra e em seis series de cinco balas cada uma.

Como premios serão concedidas medalhas de outro ao primeiro collocado, de prata ao segundo e de bronze aos terceiro e quarto.

As inscripções abertas a qualquer atirador serão de 8$ e a carabina deve ser a "Galand", podendo entretanto o concorrente usar outra que tenha o calibre de 6,mm.

JOSE' JUSTO.

Caiu do trem

Relativamente á nossa local, em que noticiaramos o desastre soffrido pelo operario Antonio Alves da Silva, colhido por um trem na estação do Meyer, informam-nos que a policia do 19º districto só tardiamente tomou providencias, mandando ao local uma praça, a resmungar, colher informações.

A propaganda do matte entre o exercito francez

CURITYBA, 15 (A. A.) — O governo encommendou 10.000 kilos de matte, que serão enviados ao Escriptorio de Informações do Brasil, em Paris, para serem distribuidos, a titulo de propaganda, ao Exercito francez.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

R. S. J. T. (Juiz de Fóra) — E' necessario o exame do sangue.

M. J. M. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

D. J. M. — Tome 20 gottas de Bromo-rose em meio copo d'agua assucarada; duas vezes por dia.

P. P. A. — Use a pomada adreno stypti-ca Midy.

D. B. H. (Ayuruoca) — O diagnostico que envia é muito vago; melhor será informar aquillo que sente e o tratamento que tem empregado.

DR. DARIO PINTO (Interino).

QUEM PERDEU?

Está em nosso poder, por ter sido encontrada em um bonde, uma certidão de monte-pio passada pelo Ministerio da Viação.

—O Sr. Manoel José Diniz, morador á rua Barcellos n. 40, tambem encontrou varias certidões e uma carta dirigida por um politico de Petropolis ao presidente do Estado do Rio. Está tudo nesta redacção á disposição do seu dono.

A representação contra o Sr. Laurentino, da Guarda Civil

Procurou A NOITE o Sr. Salvador Pereira Lima, agente de policia demissionario, em vista da grave denuncia apresentada ao Sr. presidente da Republica contra o Sr. Laurentino Pinto, inspector da Guarda Civil, que denunciou o facto de estar procurando aquelle inspector destruir as provas da sua responsabilidade, tendo hoje mandado ao Thesouro o Sr. Silvano de Carvalho, um dos seus amigos, indicados na denuncia, para tal conseguir.

Esmagado por um trem

No Engenho de Dentro

Pela manhã, o trem S. U. 55, ao entrar na estação do Engenho de Dentro, colheu um individuo que atravessava a linha, matando-o instantaneamente.

A policia do 20º districto apurou ser o morto o bombeiro hydraulico Lino Miranda de Oliveira, casado, com 32 annos, residente á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 48, no Encantado.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Os piratas... dos Seguros

As espertezas do Pereira

Transcrevendo de um vespertino, de 22 de março de 1914, uma local sob os titulos acima, que se refere á minha pessoa, um individuo sem escripulos nem dignidade pretendeu ferir-me em minha honra, servindo-se para isso da torpe e infame capa do anonymato.

Mais tarde ou mais cedo conseguirei saber quem seja o autor dessa ignominiosa mofina, e então ajustaremos contas, ficando dellas a marca indelevel nas faces de quem assim procura atassalhar a honra alheia, afim de que, depois disso, todos os homens de bem virem o rosto a essa personagem.

O meu aggressor fica, portanto, para depois. Por agora cumpre-me corresponder sobre o caso em questão com os meus amigos.

Esse caso, em que a verdadeira victima teria sido eu, si me não defendesse do assalto que me haviam armado, resume-se na seguinte narrativa da *Gazeta de Noticias*, de 9 de junho de 1914:

"UMA QUEIXA-CRIME QUE NÃO PEGOU — *E o querelante retratou-se, desistiu delle, pagou as custas e pediu desculpas ao querelado* — O Sr. Joaquim da Silva Pereira, corretor da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, teve, ha dias, uma desagradavel surpresa: intimação para responder a uma queixa-crime no 6º districto policial.

Ali comparecendo, soube então do que se tratava e que ainda maior assombro lhe causou.

Tratava-se, de facto, do seguinte:

O cliente daquella companhia de seguros Sr. Manoel Alves Dias combinara com o Sr. Joaquim da Silva Pereira o pagamento do premio de seguro annual daquelle, visto como se achava elle em atraso.

A combinação foi legalisada em documento. Ora, a apolice do Sr. Manoel Dias foi premiada e o Sr. Joaquim Pereira mesmo foi effectuar o pagamento.

Nesta occasião, satisfazendo o compromisso da combinação, deu elle ao corretor a importancia a que tinha direito: — dous contos e quinhentos.

Pois, dias depois, sem mais satisfação, o Sr. Manoel Dias foi queixar-se á policia de que... o Sr. Joaquim da Silva Pereira tinha-lhe ficado com dous contos e quinhentos do premio!

O Sr. Joaquim Pereira, assás conhecido em nosso meio commercial, constituiu advogado e provou a má fé do querelante.

Este, afinal, retratou-se, e desistiu hontem da queixa e pediu ao querelado que não proseguisse no processo que este, agora, ia instaurar contra elle...

Foi advogado do Sr. Joaquim da Silva Pereira o Dr. Octavio Fonseca."

Bastaria isso para annullar o vão e estupido esforço do meu accusador anonymo e gratuito. Mas, ha mais: eu fiz tirar em cartorio uma publica fórma da retratação da minha pseudo-victima, que, nestes termos se dirigiu ao delegado do 6º districto policial:

"*Illustrissimo e Excellentissimo Doutor Delegado do 6º Districto Policial.* — Manoel Alves Dias vem, pela presente, declarar a V. Ex. que, tendo se equivocado relativamente á accusação que fizera ao Sr. Joaquim da Silva Pereira, vem pela presente desistir da continuação do inquerito para todos os effeitos de direito. — Rio de Janeiro, 6 de junho de 1914. (A.) — *Manoel Alves Dias* (sobre uma estampilha de 300 réis, estando a firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim Machado)."

Saibam, pois, os meus amigos da existencia de um typo que, na falta de melhor occupação, diverte-se a atassalhar a honra alheia. Não se admirem, portanto, si um dia destes eu tiver de sair dos meus habitos marcando a vergalho esse individuo, que se póde apresentar a receber esse premio de sua vilania assim que o queira.

Joaquim da Silva Pereira.

Rua Rodrigues dos Santos n. 58.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Manoel Orosco, director gerente da Fabrica de Tecidos Confiança Industrial; o Sr. Roberto de Oliveira, auxiliar da Casa Estrella; o Sr. Joaquim Luiz Ribeiro, tio do nosso estimado companheiro de trabalho Arthur do Carmo; Mme. Isolina Abranches, esposa do Sr. Casemiro Abranches, negociante; capitão de mar e guerra Carlos Alberto Tinoco da Silva; capitão Henrique Frederico Meyer.

— O Sr. Dr. João da Costa Ribeiro e sua Exma. esposa, Mme. Evangelina da Costa Ribeiro, vêm passar hoje o anniversario de seu consorcio.

—Faz annos hoje o Sr. Vicente L. Pery, nosso companheiro da distribuição.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 10 do corrente o enlace matrimonial do Dr. Nelson da Silveira d'Avila, clinico na cidade de S. José dos Campos, S. Paulo, com Mlle. Elsa Brandão Birnfeld.

O acto civil effectuou-se na residencia do Sr. Leonidio Rodrigues de Oliveira, funccionario da Saude Publica e padrasto do noivo, que serviu de testemunha juntamente com o Sr. Washington Barata Monteiro, por procuração passada pelo Dr. Cassio Barbosa de Rezende, clinico em S. José dos Campos. O acto religioso teve logar na egreja da Luz, no Rocha, sendo padrinhos, do noivo, o Sr. Leonidio Rodrigues de Oliveira e Sr. Washington Barata Monteiro, representando o Dr. Cassio Barbosa de Rezende.

Após o casamento, o Sr. Leonidio Rodrigues de Oliveira offereceu aos noivos e pessoas presentes um jantar.

Os nubentes seguiram, no nocturno de luxo, para S. José dos Campos, S. Paulo, onde reside o Dr. Nelson da Silveira d'Avila.

FESTAS

Amanhã, no Centro Catholico, em Petropolis, realisa-se mais um chá concerto organisado por um distincto grupo de senhoras da nossa sociedade elegante. Na parte musical far-se-á ouvir Mme. Alice Fischer, que exhibirá a sua linda e possante voz.

VIAJANTES

De volta de sua viagem á Europa, embarcará a 27 do corrente com destino a esta capital o Sr. marechal Silva Pessoa. Os amigos e companheiros daquelle militar preparam-lhe manifestação por occasião de seu regresso.

— Para a linda cidade de Friburgo parte domingo proximo o nosso estimado companheiro de redacção Eustachio Alves, que ali vae fazer uma conferencia sobre o thema: "Os exploradores da credulidade publica".

VERANISTAS

Subirão para Petropolis ainda este mez, afim de passarem ali a estação calmosa, o escriptor Coelho Netto e sua familia.

CLUBS E FESTAS

Em Ramos, o aprazivel suburbio, está organisado o Club Familiar Fidalgos de Ramos, destinado a recepções e bailes, delle fazendo parte as melhores familias do local.

Sua directoria é a seguinte: presidente, capitão Antonio José de Souza; vice-presidente, Augusto Sergio Botelho; secretarios, tenentes Luiz Manoel Pires e Augusto Lopes Mendes; thesoureiros, commendador Gonçalves Pereira e Abel Freitas Costa.

Filiada ao club, foi fundada a Sociedade Musical Prazer de Ramos, cujo fim é a organisação de artisticos concertos.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

40:000$000

Por 3$000

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada á brasileira
Lingua do Rio Grande com batatas
Arroz do forno á Açoriana
Ao jantar:
Perú assado á brasileira
Ostras frescas todos os dias
Arroz do forno na panellinha
Vinho verde novo, recebido directamente do lavrador
Queijos da serra da Estrella.
Salpicões de Lamego

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

CASA

Para pequena familia

PRECISA-SE no perimetro entre as ruas Conde de Bomfim, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita e Major Avila, de uma absolutamente limpa, para pequena familia de costumes estrangeiros, devendo ter pelo menos quatro quartos espaçosos e arejados. Póde-se fazer contrato por dous annos. Offertas a C.B.L., Caixa do Correio n. 1.037.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar
Cabrito assado aos lavradores, frango á Napoleão Bonaparte e vitella assada com ervilhas verdes.

Amanhã ao almoço
O succulento cozido á bahiana, sarapatel de leitão e tripas á moda de lá.

Moqueca, carurú, vatapá e frigideiras. Quem quizer comer bem e gosar saude de Hercules vão á Gruta do Norte que é a primeira em toda a capital; duas cozinhas de 1ª ordem.

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

BAR E RESTAURANT LEÃO DE OURO

Amanhã ao almoço:
Secca assada á bahiana
Delicioso ragout de carneiro á brasileira
Ao jantar:
Cozido á madrilena, marreco á la Suisse. Perna de porco todos os dias

Avenida Rio Branco, 183
Junto ao Trianon
Tel. 1.246 C.

POLIDOR UNIVERSAL Bon Ami — Arthur Coelho & C. URUGUAYANA 8 Rio

Guarde a capa que envolve o Bon Ami e troque por dous sellos na Companhia Americana de Sellos—Coupons.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Café Santa Rita

MARCA REGISTRADA

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.216

RESTAURANT E BAR LISBONENSE

109, Rua da Assembléa, 109
(em frente á casa Vendo)

Sempre pratos especiaes, iscas á lisboeta, peixe frito e de escabeche, caldo verde, canja, etc., etc.

Preços ao alcance de todos. Aberto até 1 hora da noite

Vidalon

O mau halito

Illmos. Snrs.

Embora observasse todos os preceitos da hygiene na bocca, não tendo mesmo um só dente cariado, alimentando-me cuidadosamente e perfeitamente, adquiri, desde algum tempo, um mau halito horrivel.

Usei uma infinidade de medicamentos, inclusive as pastilhas aromaticas que não podiam ser por mim abandonadas.

Lendo uma indicação do vosso tonico estomacal *VIDALON* para a cura desta horrivel enfermidade a ella recorri e, felizmente estou completamente curado, apenas usando até hoje 4 frascos.

Não sei como provar-lhe a minha eterna gratidão, contudo, terão VV.SS. em mim um attestado vivo

Com os meus respeitosos cumprimentos, sou De VV.SS.

Att. Adm. Obrg.

(Assigd.) *Candido José da Silva*

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1915.

Agencia Cosmos

Cofres Nascimento

OS MELHORES

Os pretendes para cofres, para ficarem bem servidos e gosarem de grandes abatimentos, devem fazer uma visita no deposito, á rua da Alfandega n. 120

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

Azeite Renascença
Cada lata contem um litro certo

A sorte é para todos...

MAS E' PRECISO TENTAL-A !

Chegou uma nova occasião de conquistar a independencia, a felicidade, a fortuna...

Pela PRIMEIRA VEZ, o PREMIO DA PASCHOA, da Companhia de Loterias Nacionaes, dá aos seus amigos

500 CONTOS

a 8 de abril

Bilhete inteiro em quartos	**34$000**
Fracções	**$850**

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

HOTEL — EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA LUZ — 70 QUARTOS MODERNOS — Antigo Roma — Fraccaroli — S. PAULO

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Envine este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

Gruta Bahiana

Aberto até uma hora da manhã

Unico restaurante no genero:

Cozinha á bahiana, cozinha á portugueza.

Nenhuma casa pode competir com a nossa. Esmero absoluto. Asseio absoluto.

Praça Tiradentes, 71

(Não tem filial)

Telephone 4.185 Central

Junto ao Ministerio da Justiça.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
202 — 17ª

20:000$000

Por 1$500, em meios

Sabbado, 19 do corrente
A's 3 horas da tarde
310 — 14ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Laminas Gillete

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500; na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

A Villa da Feira

PRIMEIRA CASA EM PETISQUEIRAS

5 LAVRADIO 5

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:
Marreco á caçadora; perna de porco á açoriana; chispes com feijão branco; cordeirinho assado a Santos Dumont.

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada á brasileira; rabada com carurú e mais finas iguarias.

Passar bem, gosar saude e não estragar o estomago é só vindo comer os bons pitéos do conhecido Cuca, o Christo. E' á rua do Lavradio n. 5 a casa do conhecidissimo Dyonisio, ex-gerente da Minhota.

Todos á VILLA DA FEIRA
Unica no genero
Aberta até 1 hora

CUMARU'

TONICO de perfume sem rival para os

CABELLOS

Vigorisa, conserva a cor primitiva, evita a queda e a caspa

Nas principaes PERFUMARIAS e no depositario — Gaspar, Medeiros & Comp.

Praça Tiradentes ns. 18-20

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

BENEVIDES PINNA & C.

Manufactura de fumos e cigarros

GERALDINOS

Esta conhecida fabrica manufactura tambem os afamados cigarros Geraldinos, Belgas, Fluminenses, Pinna e **Caras e Caretas.**

Esta ultima marca, tendo ponta de cortiça, custa apenas **100 réis.**

A 300 RÉIS

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 124

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes,** professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes e Autran Dourado,** professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo,** primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Lustosa de Aragão,** advogado e habil professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e PHYSICA E CHIMICA: Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica, outro pratico. Polygraphamos as aulas de nossos professores. Mensalidades modicas, com grandes abatimentos para os que se matricularem já. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar. em cima da pharmacia Nogueira-PROF. JURUENA G. DE MATTOS, director.

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES, 35 — HOSPICIO, 76

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Perú á brasileira, grande ceia ao ar livre no Bar Terrasse, ostras cruas, camarões torrados á Bahiana. Especial canja todos os dias.

Amanhã:

Especial cozido á brasileira.

Unica casa no genero em gabinete para familia ao ar livre.

Esplendido terraço.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Banhos de mar

Aluga-se a casal estrangeiro dous quartos e uma sala mobilada, com todas as commodidades, com pensão, ou a pessoas que precisem tomar banhos de mar; a casa está situada á beira-mar (no Leme). Para informações com o Sr. Carlos, rua do Ouvidor 69, loja.

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria e todos aprendem nas 30 lições, homens, senhoras e creanças.

Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.—S. José, 52.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Curso de preparatorios

Obteve nos exames do Pedro II 124 approvações--Professores do Collegio Pedro II e de Gymnasio official--Resultado garantido---Mensalidade 20$000 ---Rua da Assembléa, 98.

AOS ITALIANOS

Um moço advogado italiano, incapacitado por molestia de trabalhar tendo familia em Napoles, pede aos seus patricios um auxilio para a passagem, que póde ser enviado para esta redacção a E. A.

Tijuca

Aluga-se uma ou duas salas, com dous ou tres quartos, cozinha, banheiro, w. c.

21, rua Santa Carolina

ATTENÇÃO — THEATRO CARLOS GOMES

Todas as familias e todo o povo do Rio de Janeiro e suburbios, bem como todos os forasteiros, devem vir a este theatro ver a celebre revista em tres actos e 11 deslumbrantes quadros

Graça ás pilhas, sem immoralidade Espectaculo esfuziante de alegria! Riqueza e bom gosto!

CÉO AZUL

O compadre pelo actor JOSE RICARDO

8 lindos papeis pela querida actriz Cremilda de Oliveira

O amor internacional--O telegramma do Brasil --O cigarro do soldado--Está tudo em socego --Os leques de guiso

As Fadistinhas — Caricatura do Amor --Fado da Amargura

As Bombeirinhas--A Meia-Noite--A Caixinha de Musica, etc.

Brilhantissima «mise-en-scène» de ARMANDO DE VASCONCELLOS

HOJE — Amanhã e todas as noites — a revista — CÉO AZUL

THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

Interessante vaudeville em tres actos Arreglo de Domingos Braga, musica do maestro José Nunes

RUA DOS ARCOS, 109

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 até á hora do espectaculo.

Sexta-feira, 18—A burleta-revista carnavalesca

Original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, os felizes autores de FORROBODO'.